



Queiroz Galvão S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas acompanhadas do relatório do auditor independente

Em 31 de dezembro de 2020



Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas	3
Demonstrações contábeis individuais e consolidadas	8
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019	14

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Grant Thornton Auditores Independentes

Rua Voluntários da Pátria, 89 | 5º andar | Botafogo
Rio de Janeiro | RJ | Brasil

T +55 21 3512.4100

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Queiroz Galvão S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, da Queiroz Galvão S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Queiroz Galvão S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação a Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas Normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1 e para as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, as quais indicam que a Companhia vem incorrendo em prejuízos recorrentes e apresenta prejuízos acumulados no montante de R\$ 1.269.123 mil, no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, decorrentes de dificuldades encontradas nas suas operações. Esses fatores indicam e podem levar a existência de incerteza, que podem levantar dúvida quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Ênfases

a) Operação Lava jato

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 27 (a) às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a controlada Construtora Queiroz Galvão S.A. (CQG) tem sido alvo de investigações no âmbito da operação denominada “Lava Jato”, conforme noticiado. No contexto dessa operação, alguns processos administrativos e judiciais foram instaurados, porém, até o momento, não houve qualquer decisão em tais processos que afetem a Companhia e as suas controladas e/ou seus representantes legais em sua capacidade de dar prosseguimento normal às atividades da Companhia.

Até o presente momento, ainda não há como determinar se a Companhia será afetada pelos resultados das referidas investigações e por quaisquer de seus desdobramentos e suas consequências futuras. As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia não incluem quaisquer efeitos que possam advir desses assuntos. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

b) Tribunal de Contas da União - TCU

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 27 (b) o TCU, em sessão plenária de julgamento do processo de acompanhamento de auditoria de conformidade de contratos, realizada em 22.03.2017, tendo como entidade fiscalizada a Eletrobrás Termonuclear S.A., proferiu acórdão, onde decidiu declarar a inidoneidade de 4 (quatro) das 7 (sete) empresas integrantes do consórcio contratado para construção e montagem eletromecânica da Usina Angra 3, dentre elas a Construtora Queiroz Galvão S.A (CQG), “para participar, por 5 (cinco) anos, de licitação na Administração Pública Federal.” A CQG havia interposto recurso denominado Pedido de Reexame, o qual, no entanto, fora denegado em 20 de março de 2019, tendo sido rejeitados, ainda, embargos de declaração face a essa decisão.

Ao longo do tempo a CQG tomou as medidas judiciais cabíveis e após a rejeição de Embargos de Declaração pelo TCU em 30 de abril de 2019, a CQG apresentou, em 25 de junho de 2019, o chamado Pedido de Reexame, tendo sido deferido efeito suspensivo ao referido Pedido, ocasião em que se mantém suspensos os efeitos da decisão de mérito do Tribunal.

Em julho de 2020, o Pedido de Reexame foi julgado desprovido pelo TCU contra essa decisão, e a CQG interpôs novos Embargos de Declaração, recurso com efeito suspensivo, mantendo, portanto, suspensos os efeitos da decisão de mérito do Tribunal.

Em 24/02/2021, o TCU levou a julgamento os Embargos de Declaração apresentados pela CQG, tendo-os desprovido, encerrando o procedimento na seara administrativa. A partir disso, a CQG ingressou com Mandado de Segurança junto ao STF, requerendo liminar para a suspensão da sanção

Em 22/03/2021, em decisão monocrática do Min. Roberto Barroso, foi concedida a liminar pleiteada para suspender integralmente a penalidade.

Em 30/03/2021, a Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal julgou, de forma definitiva, o Mandado de Segurança interposto contra a sanção de inidoneidade aplicada pelo TCU no caso de Angra 3. Por maioria, o colegiado concedeu a ordem buscada no Mandado de Segurança para anular a condenação da Corte de Contas.

Até o presente momento, ainda não há como determinar se a Companhia será afetada pelos resultados dos referidos processos e por quaisquer de seus desdobramentos e suas consequências futuras. As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia não incluem quaisquer efeitos que possam advir desses assuntos. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

c) Controladoria Geral da União – CGU

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 27 (c) a Construtora Queiroz Galvão S.A. foi parte requerida perante a CGU no Processo nº 00190.025830/2014-63 (“PAR”), onde sobreveio declaração de inidoneidade da CQG. Tal decisão adveio do Processo Administrativo de Responsabilização que foi instaurado em 02/12/2014 com o propósito de apurar “suposto cometimento de ilicitudes concernentes ao pagamento de propina” presumidamente realizados pela CQG “a funcionários/dirigentes da PETROBRAS, bem como do conluio entre empresas do mesmo ramo de atuação no contexto das licitações e contratos celebrados”, supostamente ocorridas em período anterior a 2014.

A CQG apresentou sua defesa em 25/04/2018, porém a CGU entendeu por bem rejeitar as alegações de defesa da CQG e, em janeiro de 2020, propôs a declaração de inidoneidade da CQG para participar de licitações promovidas pela Administração Pública, com fundamento no art. 87, IV da Lei nº 8.666/1993.

Em face desta decisão, a CQG interpôs recurso administrativo (Pedido de Reconsideração), no qual postulou que a decisão fosse reconsiderada. Por fim, em maio de 2020 a CQG ingressou na Justiça Federal do Distrito Federal com ação judicial contra a decisão da CGU, tendo obtido liminar para suspender os efeitos da decisão da CGU.

Até o presente momento, ainda não há como determinar se a Companhia será afetada pelos resultados dos referidos processos e por quaisquer de seus desdobramentos e suas consequências futuras. As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia não incluem quaisquer efeitos que possam advir desses assuntos. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Auditoria correspondente ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente examinados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 28 de maio de 2020, sem modificação, contendo parágrafos de ênfase e incerteza relacionado com a continuidade operacional com mesmos assuntos descritos acima.

Conforme mencionado na Nota Explicativa 4, a Companhia e suas controladas realizaram ajustes e reclassificações, visando uma melhor apresentação das demonstrações contábeis. Revisamos tais ajustes e reclassificações e não temos quaisquer exceções quanto ao assunto. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia e suas controladas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de assecuração sobre essas demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.


Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria, além disso:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.
- avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 2021.



Marcio Romulo Pereira
CT CRC RJ 076774-O – 7

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC SP 025.583/O-1

QUEIROZ GALVÃO S.A.

Balancos Patrimoniais Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Consolidado			Controladora		
		Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	
		31.12.2020	31.12.2019	01.01.2019	31.12.2020	31.12.2019	01.01.2019
Circulante							
Caixa e equivalentes	5	2.632.090	2.638.959	3.008.311	58	1.102	12.688
Contas a receber de clientes	6	963.101	2.020.811	2.312.114	-	-	-
Estoques	7	387.501	718.756	720.530	-	-	-
Imposto a compensar	8.a	393.915	541.927	560.264	15.924	23.783	29.277
Outras contas a receber	9	476.678	545.124	483.127	8.908	6.889	5.892
		<u>4.853.285</u>	<u>6.465.577</u>	<u>7.084.346</u>	<u>24.890</u>	<u>31.774</u>	<u>47.857</u>
Não circulante							
Realizável a longo prazo							
Títulos e valores mobiliários	10	665.748	454.546	447.550	-	-	-
Contas a receber de clientes	6	1.378.393	953.504	949.900	-	-	-
Estoques	7	543.007	671.193	680.880	-	-	-
Depósitos judiciais		109.163	104.833	116.003	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.b	94.291	101.174	113.271	-	-	-
Outras contas a receber	9	435.900	282.196	456.487	-	-	-
Partes relacionadas	11	33.270	338.168	146.022	129.789	-	-
Investimentos							
Controladas e coligadas	12	675.262	1.046.559	1.092.605	3.465.205	3.761.648	3.452.761
Outros investimentos		57.150	390.080	373.050	207	367.860	367.860
Imobilizado	13.a	2.424.637	2.853.628	2.303.195	342	18	10
Intangível	13.c	582.368	734.646	788.147	-	-	-
Diferido		-	13.817	14.502	-	-	-
		<u>6.999.188</u>	<u>7.944.344</u>	<u>7.481.612</u>	<u>3.595.543</u>	<u>4.129.526</u>	<u>3.820.631</u>
Total do Ativo		<u>11.852.473</u>	<u>14.409.921</u>	<u>14.565.958</u>	<u>3.620.433</u>	<u>4.161.300</u>	<u>3.868.488</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

QUEIROZ GALVÃO S.A.

Balancos Patrimoniais Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais)

Passivo	Nota	Consolidado			Controladora		
		31.12.2020	Reapresentado 31.12.2019	Reapresentado 01.01.2019	31.12.2020	Reapresentado 31.12.2019	Reapresentado 01.01.2019
Circulante							
Fornecedor	14	304.909	1.137.095	757.780	656	111	413
Arrendamento	15	208.814	204.062	-	-	-	-
Debêntures e financiamentos	16	485.148	1.153.315	4.826.012	26.656	-	111.280
Obrigações fiscais, salários e encargos sociais	17	326.080	377.458	407.376	6.669	4.248	2.905
Outras contas a pagar	18	346.167	627.441	559.671	504	5	2
		<u>1.671.118</u>	<u>3.499.371</u>	<u>6.550.839</u>	<u>34.485</u>	<u>4.364</u>	<u>114.600</u>
Não circulante							
Debêntures e financiamentos	16	5.890.522	5.952.455	2.213.174	2.343.208	2.400.352	286.945
Obrigações fiscais e sociais	17	194.159	145.727	96.349	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	25.b	229.520	143.368	249.304	-	-	-
Partes relacionadas	11	-	-	-	-	4.385	736.011
Arrendamento	15	356.162	537.107	-	-	-	-
Provisão para contingencia	19	478.470	679.870	628.971	-	-	-
Provisão para abandono	20	485.566	280.942	208.999	-	-	-
Provisão para para perda em investimento	12.b	-	-	1.561.091	864.388	969.257	2.155.436
Arrendamento		-	-	-	-	-	-
Outras contas a pagar	18	258.663	572.494	601.965	-	-	-
Receita diferida		36.146	8.898	12.793	-	-	-
		<u>7.929.208</u>	<u>8.320.862</u>	<u>5.572.646</u>	<u>3.207.596</u>	<u>3.374.394</u>	<u>3.178.392</u>
Patrimônio líquido	19						
Capital social	19.a	1.235.000	1.235.000	1.235.000	1.235.000	1.235.000	1.235.000
Reserva de capital		847.929	847.929	847.929	847.929	847.929	847.929
Transações de capitais entre sócios	19.f	(162.029)	(162.029)	(155.189)	(162.029)	(162.029)	(155.189)
Reserva de reavaliação		767	767	767	767	767	767
Reserva de lucro		-	-	544.972	-	-	544.972
Prejuízo acumulado		(1.269.123)	(591.583)	-	(1.269.123)	(591.583)	-
Ações em tesouraria		(140.830)	(140.830)	(140.830)	(140.830)	(140.830)	(140.830)
Resultado abrangente		(349.239)	(622.589)	(1.973.031)	(349.240)	(622.588)	(1.973.031)
Ajuste de avaliação patrimonial		215.877	215.878	215.878	215.877	215.878	215.878
Participação dos acionistas controladores		378.352	782.543	575.496	378.352	782.543	575.496
Participação dos acionistas não controladores		1.873.796	1.807.145	1.866.977	-	-	-
		<u>2.252.148</u>	<u>2.589.688</u>	<u>2.442.473</u>	<u>378.352</u>	<u>782.543</u>	<u>575.496</u>
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		<u>11.852.473</u>	<u>14.409.921</u>	<u>14.565.958</u>	<u>3.620.433</u>	<u>4.161.300</u>	<u>3.868.488</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

QUEIROZ GALVÃO S.A.

Demonstrações dos Resultados

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
			Reapresentado		Reapresentado
Receita operacional líquida	20	4.322.780	5.675.545	-	-
Custos dos serviços prestados	21.a	(3.548.331)	(4.688.087)	-	-
Lucro bruto		774.449	987.458	-	-
Receitas (despesas) operacionais:					
Despesas administrativas	21.b	(685.673)	(604.568)	(72.959)	(39.485)
Depreciações		(26.538)	(34.461)	(10)	(5)
Despesas tributárias		(9.447)	(11.642)	(234)	(335)
Resultado de equivalência patrimonial	12	(105.032)	(155.180)	(627.850)	(756.030)
Outros resultados operacionais	22	263.295	(239.777)	39.217	6.125
		<u>(563.395)</u>	<u>(1.045.628)</u>	<u>(661.836)</u>	<u>(789.730)</u>
Receitas financeiras		489.101	660.464	300	72.566
Despesas financeiras	23	(996.719)	(1.476.172)	(16.004)	(419.390)
		<u>(507.618)</u>	<u>(815.708)</u>	<u>(15.704)</u>	<u>(346.824)</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>(296.564)</u>	<u>(873.879)</u>	<u>(677.540)</u>	<u>(1.136.554)</u>
Contribuição social	24.a	(47.068)	(67.533)	-	-
Imposto de renda	24.a	(118.802)	(138.777)	-	-
Reversão do imposto de renda e contribuição social diferidos	24.a	<u>(54.985)</u>	<u>138.196</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Prejuízo do exercício		<u>(517.419)</u>	<u>(941.993)</u>	<u>(677.540)</u>	<u>(1.136.554)</u>
Resultado atribuído aos acionistas não controladores		<u>160.121</u>	<u>194.562</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Prejuízo atribuído aos acionistas controladores		<u>(677.540)</u>	<u>(1.136.554)</u>	<u>(677.540)</u>	<u>(1.136.554)</u>
Prejuízo por ação	19.d			<u>(0,0006)</u>	<u>(0,0010)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

QUEIROZ GALVÃO S.A.

Demonstrações dos Resultados Abrangentes

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	31.12.2020	Reapresentado 31.12.2019	31.12.2020	Reapresentado 31.12.2019
Prejuízo do exercício	(517.419)	(941.993)	(677.540)	(1.136.554)
Outros Resultados Abrangentes:				
Plano de opção - investida	2.336	(4.541)	2.336	(4.541)
Ajuste de avaliação patrimonial reflexa	21.676	(4.508)	21.676	(4.508)
Reversão da provisão para perda em investimento	-	1.371.417	-	1.371.418
Ajuste de conversão de investimento no exterior	249.337	(11.926)	249.337	(11.926)
Resultado abrangente total	<u>(244.070)</u>	<u>408.449</u>	<u>(404.192)</u>	<u>213.888</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

QUEIROZ GALVÃO S.A.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

Notas	Capital social	Reserva de capital	Transação de Capital	Reserva de reavaliação	Reserva de lucro		Prejuízos acumulados	Ações em tesouraria	Resultado abrangente	Ajuste avaliação patrimonial	Participação dos acionistas controladores	Participação dos acionistas não controladores	Total
					Reserva legal	Lucros a realizar							
Saldos em 31 de dezembro de 2018 (reapresentado)	1.235.000	847.929	(155.189)	767	184.194	360.778	-	(140.830)	(1.973.031)	215.877	575.495	1.866.977	2.442.472
Participação dos acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(254.394)	(254.394)
Ajuste Avaliação Patrimonial - Investidas	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.508)	-	(4.508)	-	(4.508)
Reversão de provisão para perdas em investimentos	21.h	-	-	-	-	-	-	-	1.371.417	-	1.371.417	-	1.371.417
Transações de Capitais entre sócios	-	-	(6.840)	-	-	-	-	-	-	-	(6.840)	-	(6.840)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	(1.136.554)	-	-	-	(1.136.554)	194.562	(941.992)
Ajuste de conversão de investimentos no exterior - investidas	-	-	-	-	-	-	-	-	(11.926)	-	(11.926)	-	(11.926)
Compensação de prejuízos	-	-	-	-	(184.194)	(360.778)	544.972	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019 (reapresentado)	1.235.000	847.929	(162.029)	767	-	-	(591.583)	(140.830)	(618.048)	215.877	787.084	1.807.145	2.594.229
Ajuste Avaliação Patrimonial - Investidas	-	-	-	-	-	-	-	-	21.676	-	21.676	(93.470)	(71.794)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	(677.540)	-	-	-	(677.540)	160.121	(517.419)
Plano de opção de ações - investidas	-	-	-	-	-	-	-	-	2.336	-	2.336	-	2.336
Ajuste de conversão de investimentos no exterior - investidas	-	-	-	-	-	-	-	-	249.337	-	249.337	-	249.337
Saldos em 31 de dezembro de 2020	1.235.000	847.929	(162.029)	767	-	-	(1.269.123)	(140.830)	(344.699)	215.877	382.893	1.873.796	2.256.689

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

QUEIROZ GALVÃO S.A.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa Consolidados

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do exercício	(517.419)	Reapresentado (941.993)	(677.540)	Reapresentado (1.136.555)
Ajustes por:				
Depreciação	575.510	429.882	10	5
Renda de investimento (Equivalência Patrimonial)	105.032	155.180	627.851	756.030
Valor residual do imobilizado baixado	52.815	23.934	-	-
Resultado ajustado	215.939	(332.996)	(49.679)	(380.520)
Variações nos ativos e passivos operacionais:				
Diminuição em contas a receber	563.238	91.739	-	-
Diminuição em estoques	260.119	1.774	-	-
Diminuição em impostos a compensar	154.895	30.434	7.859	5.492
Diminuição (aumento) em outras contas a receber	128.000	101.244	(2.020)	(997)
Aumento (diminuição) em partes relacionadas	-	-	(134.174)	(731.626)
Aumento (diminuição) em fornecedores	(824.041)	579.984	545	(302)
Aumento (diminuição) em salários, encargos e obrigações fiscais a pagar	83.206	(86.476)	2.922	1.343
Aumento (diminuição) em outras contas a pagar	(513.446)	(693.996)	-	3
Aumento de títulos e valores mobiliários	(211.202)	(6.996)	-	-
Aumento de depósito judiciais	(4.331)	11.170	-	-
Diminuição em provisão de contingência	-	-	-	(1.232.469)
Recursos Líquidos gerados (usados) nas atividades operacionais	(147.622)	(304.120)	(174.547)	(2.339.077)
Fluxo de caixa das atividades de investimento:				
(Baixa) / Aquisição de outros investimentos	325.847	(100.858)	-	-
(-) aquisição de ativo imobilizado e intangível	(33.240)	(950.062)	(334)	(13)
(-) operações com controladas	304.898	(192.145)	204.326	(1.011.351)
Ajuste de avaliação patrimonial	21.676	119	-	119
Transações de capitais entre sócios	-	(18.343)	-	(18.343)
Reversão de provisão - investida	-	1.136.554	-	1.371.418
Plano prêmio emissão debentures - investida	2.336	4.842	-	4.843
Constituição provisão de investimento no exterior - investida	249.338	(11.926)	-	(11.926)
Recursos Líquidos gerados nas atividades de investimento	870.855	(131.819)	203.992	334.747
Fluxos de caixa das atividades de financiamento:				
Recebimento (pagamento) de empréstimo / financiamento	(730.101)	66.585	(30.488)	2.002.127
Reversão de juros s/ capital próprio	-	-	-	(9.383)
Recursos Líquidos (utilizados nas) gerados atividades de financiamento	(730.101)	66.585	(30.488)	1.992.744
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(6.868)	(369.353)	(1.044)	(11.586)
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa:				
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.638.959	3.008.311	1.102	12.688
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	2.632.090	2.638.958	58	1.102
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(6.868)	(369.353)	(1.044)	(11.586)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 - Contexto Operacional

1.1 – Objeto social

A Queiroz Galvão S.A. (QGSA ou Companhia) é uma holding de capital fechado, constituída em 01 de fevereiro de 1998, como parte do amplo processo de reestruturação societária do Grupo Queiroz Galvão, novos planos estratégicos e de realinhamento das operações por áreas de negócios. Neste contexto a Companhia tem como atividade preponderante a participação como acionistas ou cotistas de outras empresas e o assessoramento e a administração de empresas.

Em AGE realizada em 31 de agosto de 1998, os acionistas aprovaram a incorporação ao patrimônio líquido de ações de propriedade dos subscritores em outras sociedades do mesmo Grupo Queiroz Galvão através de procedimento previsto na legislação brasileira denominada conversão de empresas existentes em subsidiárias integrais da sociedade por ações Queiroz Galvão S.A.; mediante incorporação de todas as ações daquelas ao patrimônio líquido desta.

1.1 Operações da Companhia

As subsidiárias diretas da Queiroz Galvão S.A., e suas respectivas áreas de negócios são:

Construtora Queiroz Galvão S.A.- CQG

A Construtora Queiroz Galvão S.A.(CQG), desenvolve regularmente suas atividades, promovendo as operações financeiras e securitárias inerentes à natureza dos seus serviços, atuando na indústria da construção civil, preponderantemente, nos segmentos: metroviário, de usinas hidrelétricas e barragens, executando pontes, túneis, viadutos, construções portuárias, edifícios, estradas e serviços de montagem industrial.

Queiroz Galvão Desenvolvimento de Negócios S.A. - QGDN

A Sociedade participa no capital de outras empresas objetivando desenvolver negócios nas áreas de concessões públicas de transportes (rodoviário e metroviário), energia, produtos agrícolas, cimentos, alimentos, siderurgia e infraestrutura e saneamento.

BS-3 S.A.

A BS-3 S.A. tem como objetivo social e específico a realização de investimentos para exploração, desenvolvimento e produção de petróleo e gás natural, realização de estudos e projetos de engenharia, e participação em consórcios. Atualmente a Sociedade ainda não exerce atividades operacionais.

VITAL Engenharia Ambiental S.A.

Fomentar a participação do Grupo Queiroz Galvão nas áreas de prestação de serviços ou concessões de serviços públicos de limpeza urbana, construção de aterros sanitários, e outros afins.

Queiroz Galvão Desenvolvimento Imobiliário S.A. - QGDI

Incrementar na Sociedade as atividades de compra e venda de imóveis, desmembramento e loteamento de terrenos, incorporação imobiliária e construção de imóveis destinados à venda.

QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ENAUTA Participações S.A.

Sociedade de capital aberto com participação em sociedades que se dediquem substancialmente à exploração, produção e comercialização de petróleo, gás natural e seus derivados.

Queiroz Galvão Naval S.A.

Participação em sociedades que se dediquem substancialmente engenharia, construção, montagem, serviços de reparo de navios e outros produtos da área naval.

QGSEE Participações Ltda.

Participação em sociedades, no Brasil ou no exterior, cujo objeto social envolva: a) a exploração da indústria de construção civil, inclusive de obras públicas; b) a importação, exportação, peças, equipamentos, bens e serviços ligados a obras de engenharia e construção civil; c) o comércio de materiais, bens e serviços de construção em geral.

Queiroz Galvão Empreendimentos Ltda.

Participação em mercado preponderantemente de empreendimentos imobiliários econômicos, com mais flexibilidade e agilidade.

ORBIS Ambiental S.A.

A Orbis, por seu turno, foca suas atividades na área de controle, operação, manutenção e funcionamento de aterro sanitário, atuando acessoriamente nas demais atividades.

ENGETEC Construções e Montagens S.A.

É uma sociedade de capital fechado, tem como objetivo as seguintes atividades: a) construção industrial e civil, e montagens industriais e civil, de obras públicas ou da iniciativa privadas, a compra, venda, importação e exportação de materiais, peças e equipamentos, ligados a essas atividades; b) realização de estudos e projetos de engenharia e prestação de serviços de qualquer natureza no ramo de engenharia consultiva ou de projetos; e c) participação em outras sociedades e consórcios, no Brasil e no exterior, quando ligadas às atividades de seu objeto social.

1.2 Efeitos da pandemia do COVID-19

A Queiroz Galvão S.A. adotou providências para que seus empreendimentos pudessem continuar operando, e manteve em andamento quase a totalidade dos empreendimentos, sendo somente as obras da Transbrasil paralisadas de março a maio de 2020, mas já retornando às atividades.

Não obstante todo o esforço operacional empregado, a Queiroz Galvão S.A também adotou medidas para preservação de caixa, em linha com todo a legislação emanada pelos Municípios, Estados e União com relação ao enfrentamento da Pandemia Covid-19. Entre elas podemos citar: a colocação de 100% do quadro de funcionários em regime de home-office, a redução percentual de salários, e a postergação de tributos entre outros.

QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Administração da Companhia e de suas controladas tem envidado os maiores esforços para a preservação de emprego e manutenção da renda, permanecendo em contínua avaliação de medidas adicionais que possam ser implementadas a fim de garantir a saúde e segurança de seus empregados e usuários, bem como assegurar o caixa necessário para manutenção da operação da Companhia e de suas controladas.

Entendemos que a retomada da atividade econômica, associada ao fim das restrições de movimentação e contato social, trará importante impulso aos setores de infraestrutura e de construção, beneficiados pelos juros mais baixos e retomada dos programas de investimentos públicos e concessões.

Considerando todas as análises realizadas sobre os aspectos relacionados aos possíveis impactos da Covid-19 em seus negócios e nos de suas controladas, até o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Administração concluiu que não houve efeitos materiais que afetassem significativamente a sua situação patrimonial e financeira em relação às suas demonstrações contábeis. Entretanto, o efeito financeiro e econômico para o Grupo dependerá do desfecho da crise e seus impactos macroeconômicos, especialmente no que tange à retração na atividade econômica. A Administração continuará monitorando os efeitos da crise e os impactos nas suas operações e nas demonstrações contábeis.

2 - Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

2.1. Base de preparação

a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis da Companhia compreendem as demonstrações contábeis individuais, identificadas como Controladora, e as demonstrações contábeis consolidadas, identificadas como Consolidado, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (“IFRSs”) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações contábeis da Companhia e de suas controladas estão sendo apresentadas conforme orientação técnica OCPC 07, que trata dos requisitos básicos de elaboração e evidenciação a serem observados quando da divulgação dos relatórios contábil-financeiros, em especial das contidas nas notas explicativas. A Administração confirma que estão sendo evidenciadas todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis e que estas correspondem às utilizadas em sua gestão.

Conforme descrito na Nota 1, a Administração vem avaliando a capacidade da Companhia e suas controladas em continuar operando e está implementando ações para reestabelecer seu equilíbrio econômico-financeiro, de modo que possua recursos para dar continuidade a seus negócios. Portanto, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas com base nesse pressuposto.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram aprovadas para divulgação pela Administração em 19 de abril de 2021.

QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Continuidade

A Administração vem avaliando a capacidade da Companhia e suas controladas em continuar operando e está implementando ações para reestabelecer seu equilíbrio econômico-financeiro, de modo que possua recursos para dar continuidade a seus negócios. Portanto, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas com base nesse pressuposto.

c) Base de mensuração

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto pela valorização de certos ativos financeiros (mensurados a valor justo). A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis, e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas estão divulgadas no item (e).

d) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando-se a moeda do principal ambiente econômico, no qual cada empresa atua ("Moeda Funcional"). A Moeda Funcional e de apresentação da Companhia e de suas controladas é o Real.

1. Transações e saldos em moedas estrangeira:

As operações/transações financeiras e saldos em moeda estrangeira são registradas pelas taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa vigente na data do balanço patrimonial. Os ganhos e perdas decorrentes da liquidação de transações em moeda estrangeira e resultantes da conversão de ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração de resultado.

2. Conversão das demonstrações contábeis de controladas localizadas no exterior

Os ativos e passivos destas controladas são convertidos pela taxa de câmbio vigente na data do balanço patrimonial, enquanto os saldos das demonstrações do resultado e fluxos de caixa são convertidos pelas taxas de câmbio médias do exercício e os saldos das mutações do patrimônio líquido pelas taxas de câmbio históricas das respectivas transações. Os ajustes de conversão, compreendidos pela diferença entre as taxas de câmbio média e histórica, são registrados diretamente no resultado abrangente.

e) Uso de estimativas e julgamentos

Ao preparar as demonstrações contábeis individuais e consolidadas a Administração da Companhia se baseia em estimativas e premissas derivadas da experiência histórica e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, as quais se consideram razoáveis e relevantes. A aplicação das estimativas e premissas frequentemente requer julgamentos relacionados a assuntos que são incertos, com relação aos resultados das operações e ao valor dos ativos e passivos. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem a mensuração de instrumentos financeiros, provisão para perdas em ativos, provisão para imposto de renda e contribuição social e outras avaliações similares. Os resultados operacionais e posição financeira podem diferir se as experiências e premissas utilizadas na mensuração das estimativas forem diferentes dos resultados reais.

QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia e suas controladas revisam suas estimativas e premissas, pelo menos anualmente. Não houve alterações nas premissas e políticas contábeis em relação às demonstrações contábeis anuais da Companhia em 31 de dezembro de 2020.

2.2. Demonstrações Contábeis Individuais

As demonstrações contábeis da Companhia estão sendo publicadas juntamente com as demonstrações contábeis consolidadas, tendo sido elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições da Lei nº 6.404/76 e alterações posteriores e das normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

Nas demonstrações contábeis individuais, as empresas controladas, empresas controladas em conjunto e empresas coligadas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações contábeis individuais quanto nas demonstrações contábeis consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia.

2.3 Demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem as da controladora Queiroz Galvão S.A. e as empresas controladas nas quais mantém participação conforme detalhamento apresentado na nota explicativa nº 12.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas segundo a sua natureza, complementado com as seguintes eliminações:

No processo de consolidação, foram feitas as seguintes eliminações: (i) dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas; (ii) das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas; (iii) dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, quando aplicável, decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas e (iv) destaque das participações dos acionistas não controladores no patrimônio líquido.

2.4 Novas normas e pronunciamentos emitidos e ainda não aplicáveis:

Na data de autorização destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Companhia e suas controladas não adotaram os CPCs novos e revisados a seguir, já emitidos e ainda não aplicáveis:

Norma ou interpretação	Descrição	Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após
Alterações no CPC 36(R3)/IFRS 10 e no CPC 18(R2)/ IAS 28	Venda ou Constituição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou “Joint Venture”	Postergada indefinidamente
Alterações ao CPC48/IFRS 9, CPC 38/IAS 39, CPC 40/IFRS 7, CPC 11/IFRS 4 e CPC 06/IFRS 16	Reforma da taxa de juros de referência	A partir de 1º. de janeiro de 2021.
Alterações ao CPC 27/IAS 16	Imobilizado: Receitas antes do uso pretendido	A partir de 1º. de janeiro de 2022.
Alterações ao CPC 15/IFRS 3	Referência à Estrutura Conceitual	A partir de 1º. de janeiro de 2022.
Alterações ao CPC 26/IAS 1)	Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante	A partir de 1º. de janeiro de 2023.

QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A administração da Companhia e de suas controladas não esperam que a adoção das normas listadas acima tenha um impacto relevante sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas em períodos futuros.

3 - Principais Práticas Contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis.

a) Apuração do resultado

É apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercícios.

b) Instrumentos financeiros

(i) *Ativos financeiros não derivativos*

A Companhia e suas controladas reconhecem os ativos financeiros inicialmente na data da negociação na qual a Companhia e suas controladas se tornam uma das partes das disposições contratuais do instrumento. Os ativos financeiros da Companhia e de suas controladas incluem caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tenham o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de até 90 dias a partir da data da contratação. Os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo. A Companhia e suas controladas possuem classificados em caixa e equivalentes de caixa saldos em conta corrente bancária e aplicações financeiras, conforme Nota Explicativa nº 5.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável.

A receita de juros é reconhecida através da aplicação da taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o reconhecimento dos juros seria imaterial.

QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada período de relatório. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo

(ii) Passivos financeiros não derivativos

A Companhia e suas controladas reconhecem títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo dos passivos designados pelo valor justo registrados no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte nas disposições contratuais do instrumento.

A Companhia e suas controladas classifica os passivos financeiros não derivativos a valor justo por meio do resultado. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

(iii) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas não operam com instrumentos financeiros derivativos. De acordo com suas políticas financeiras, a Companhia e suas controladas não efetuam operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

c) Contas a receber

Apresentadas ao valor contábil, sendo aplicável o ajuste a valor presente basicamente nas operações de incorporação imobiliária. A Administração, fundamentada em análise dos históricos de perdas, constituiu provisão para perda esperada de créditos de liquidação duvidosa, em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização do contas a receber.

As provisões são constituídas pelos montantes considerados suficientes para cobertura de eventuais perdas, observando a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores.

A Companhia e suas controladas adotam como prática a manutenção do contas a receber referente a contratos com entidades públicas não encerrados e não constitui provisão para perda esperadas.

d) Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do Custo Médio de Aquisição e inclui gastos incorridos pela aquisição dos estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Imóveis a comercializar

Os imóveis prontos a comercializar estão demonstrados ao custo de construção, que não excede ao seu valor líquido realizável. No caso de imóveis em construção, a parcela em estoque corresponde ao custo incorrido das unidades ainda não comercializadas.

O custo compreende materiais, mão de obra (própria ou contratada de terceiros) e outros custos de construção relacionados, incluindo o custo financeiro do capital aplicado (encargos financeiros de contas a pagar por aquisição de terrenos e das operações de crédito imobiliário, incorridos durante o período de construção).

O valor líquido realizável é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidos os custos de conclusão e as despesas estimadas para realizar as vendas. Quando o custo de construção dos imóveis a comercializar, concluídos ou em construção, exceder o fluxo de caixa esperado das suas vendas, uma perda da redução ao valor recuperável é reconhecida no período em que foi determinado que o valor contábil não seja recuperável. A recuperação do valor contábil de cada empreendimento imobiliário é revisada quando eventos ou mudanças nos cenários macroeconômicos indicarem riscos do valor contábil não ser recuperável, caso confirmado, uma provisão é contabilizada.

Os terrenos estão demonstrados ao custo de aquisição. No caso de permutas por unidades a serem construídas, o valor corresponde ao valor justo das unidades permutadas. O registro do terreno é efetuado apenas por ocasião da lavratura da escritura do imóvel, não sendo reconhecido nas demonstrações financeiras enquanto em fase de negociação, independentemente da probabilidade de sucesso ou estágio de andamento da mesma.

e) Investimentos

Investimentos em controladas e coligadas, avaliados pelo método da equivalência patrimonial, com base em demonstrações contábeis das empresas investidas. Os resultados apurados estão demonstrados como resultado operacional na conta de resultado de equivalência patrimonial. As demonstrações contábeis das controladas e coligadas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia e até a data em que o controle deixa de existir.

Controladas são aquelas que de forma direta ou indireta, a controladora exerce o poder de regular as políticas contábeis e operacionais, para a obtenção de benefícios de suas atividades normalmente acompanhadas de uma participação de mais do que a metade dos direitos de voto (capital votante).

Coligadas são investimentos onde a companhia tem o poder de exercer uma influência significativa, mas em que não detém o controle ou o controle conjunto através da participação nas decisões financeiras e operacionais da Companhia. O uso do método da equivalência patrimonial é suspenso a partir da data em que a Companhia deixar de ter influência significativa sobre a coligada.

As demonstrações contábeis das controladas e coligadas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia e até a data em que o controle deixa de existir.

f) Imobilizado

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, incluindo reavaliações procedidas em anos anteriores e os ajustes de avaliação patrimonial ao custo atribuído, deduzido da depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

Os itens do imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica de cada componente. Os itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança das estimativas contábeis.

g) Intangível

É representado por gastos com aquisição de softwares e registro de logomarca. As taxas de amortização são determinadas com base nas suas estimativas durante o período pelo qual as controladas esperam geração de benefícios econômicos.

h) Redução ao valor recuperável de não financeiros (impairment)

Ativos não financeiros

Ativos não financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação da recuperabilidade de ativos (impairment). Estes ativos financeiros são considerados ativos não recuperáveis quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que tenham impactado negativamente o fluxo estimado de caixa futuro do investimento.

A cada encerramento do exercício, a Companhia e as suas controladas revisam os saldos dos ativos investimento e intangíveis, avaliando a existência de indicativos de que esses ativos tenham sofrido redução em seus valores de recuperação (valor em uso). Na existência de tais indicativos, a Administração efetua uma análise detalhada do valor recuperável para cada ativo através do cálculo do fluxo de caixa futuro individual descontado a valor presente, ajustando o saldo do respectivo ativo, se necessário.

i) Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)

A Companhia apura o imposto de renda e a contribuição social com base no regime de Lucro real. A base de cálculo compreende o imposto de renda (“IRPJ”) e a contribuição social (“CSLL”). O imposto de renda é computado pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para o excedente de R\$ 240 no período de 12 meses, enquanto a contribuição social é computada pela alíquota de 9%, reconhecidos pelo regime de competência. As controladas que apuram o imposto de renda e a contribuição social com base no regime de Lucro Presumido, o qual estabelece um percentual de presunção sobre as receitas tributáveis. O recolhimento efetivo do imposto de renda e da contribuição social é diferido enquanto não houver a liquidação financeira (regime de caixa) dos valores a receber.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Uma das principais diferenças corresponde ao critério de apuração das receitas pelo regime fiscal.

QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

j) Provisões

(i) Geral

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia e suas controladas tenham uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

(ii) Contingências

As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: a Companhia e suas controladas tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança.

Os passivos contingentes são avaliados pela Administração com o apoio dos assessores legais da Companhia e de suas controladas, onde aqueles considerados como provável o risco de perda, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, são provisionados nas demonstrações contábeis e os de perda possível, desde que relevantes, são divulgados nas notas explicativas.

k) Reconhecimento de receita

A receita do contrato compreende o valor inicial acordado no contrato acrescido de variações decorrentes de solicitações adicionais, reclamações e pagamentos de incentivos contratuais, na condição em que seja provável que elas resultem em receita e possam ser mensuradas de forma confiável. Tão logo o resultado de um contrato de construção possa ser estimado de maneira confiável, a receita do contrato é reconhecida no resultado na medida do estágio de conclusão do contrato. Despesas de contrato são reconhecidas quando incorridas, a menos que elas criem um ativo relacionado à atividade do contrato futuro.

O estágio de conclusão é avaliado pela referência do levantamento dos trabalhos realizados.

Quando o resultado de um contrato de construção não pode ser medido de maneira confiável, a receita do contrato é reconhecida até o limite dos custos reconhecidos na condição de que os custos incorridos possam ser recuperados. Perdas em um contrato são reconhecidas imediatamente no resultado.

Receitas diferidas

O resultado das obras de curto prazo está registrado em Receitas Diferidas. O reconhecimento em conta de resultado é feito por ocasião do encerramento da obra.

Incorporação de venda de imóveis

O reconhecimento de receita da Companhia está de acordo com o CPC 47 – “Receitas de Contratos com Clientes” e as orientações contidas no Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 02/2018, de 12 de dezembro de 2018, o qual estabelece procedimentos contábeis referentes ao reconhecimento, mensuração e divulgação de certos tipos de transações oriundas de contratos de compra e venda de unidade imobiliária não concluída nas companhias abertas brasileiras do setor de incorporação imobiliária.

QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

l) Contratos de arrendamento

Em 1º de janeiro de 2019 entrou em vigor o CPC 06 (R2) - Operações de arrendamento mercantil, em substituição à versão anterior da referida norma (CPC 06 (R1)), estabelecendo os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil e introduzindo um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso, que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado, em contrapartida de um passivo de arrendamento, que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. A norma incluiu duas isenções de reconhecimento para os arrendatários: arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo (ou seja, arrendamentos com prazo de 12 meses ou menos). Os reflexos na Companhia estão relacionados com a controlada “Enauta” que adotou o IFRS 16, aplicável em sua operação, para as demais controladas não foram identificados impactos significativos.

m) Resultado básico por ação

A Companhia e suas controladas efetuam os cálculos do resultado por ação utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado conforme pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33) - Resultado por Ação.

O resultado básico por ação é calculado pela divisão do lucro/prejuízo do exercício pela média ponderada da quantidade de ações emitidas.

A Companhia e suas controladas não possuem instrumentos com efeitos dilutivos, e, portanto, o resultado básico por ação é igual ao resultado diluído por ação.

n) Demonstração dos Fluxos de Caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 (R2).

QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4 - Reapresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração da Companhia concluiu que, com o objetivo de apresentação das boas práticas contábeis, reapresenta nestas demonstrações, as demonstrações utilizadas até 31 de dezembro de 2019 descritas abaixo, de forma retrospectiva, conforme prevê o Pronunciamento Técnico CPC 23 – Retificação de Erro. Como resultado desse processo, ajustes e reclassificações foram identificados e efetuados nas demonstrações contábeis a partir de 1º de janeiro de 2020. Assim, as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 incluem, para fins de comparação, as cifras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019. Os ajustes não produziram efeitos no saldo de caixa e equivalentes de caixa. As mudanças efetuadas que resultaram em ajustes estão resumidas a seguir:

a) Queiroz Galvão S.A.

i) controladora	31.12.2019		
	Original	Ajustes	Reapresentado
ATIVO			
Outros	399.652	-	399.652
Investimentos	3.934.703	(173.055)	3.761.648
Total do Ativo	4.334.350	(173.055)	4.161.300
PASSIVO			
Outros	2.409.099	-	2.409.099
Provisão para perda em investimento	922.966	46.691	969.657
Total do Passivo	3.332.065	46.691	3.378.756
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Prejuízos acumulados	(358.144)	(233.439)	(591.583)
Ajuste de Avaliação Patrimonial	197.677	13.693	211.370
Outros	1.162.757	-	1.162.757
Total do Patrimônio Líquido	1.002.290	(219.746)	782.544
Total do Passivo e Patrimônio líquido	4.334.355	(173.055)	4.161.300

ii) Consolidado

ATIVO	31.12.2019		
	Original	Ajustes	Reapresentado
Circulante			
Contas a receber de clientes	2.089.465	(68.654)	2.020.811
Estoques	594.276	124.480	718.756
Outros	3.726.009	-	3.726.009
Não circulante			
Títulos e valores mobiliários	462.654	(8.108)	454.546
Outras contas a receber	1.672.468	(150.570)	1.521.898
IR e CS diferido	137.787	(36.613)	101.174
Investimento	1.051.940	(5.381)	1.046.559
Outros	5.036.863	-	5.036.863
Total do Ativo	14.771.462	(144.846)	14.626.616

QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

PASSIVO

Circulante			
Fornecedor	1.358.381	(20.617)	1.337.764
Outras contas a pagar	682.482	105.317	787.799
Outros	1.530.773	-	1.530.773
Não circulante			
Outras contas a pagar	2.128.960	(4.618)	2.124.342
Outros	6.256.252	-	6.256.252
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Prejuízos acumulados	(358.144)	(233.440)	(591.584)
Reserva de capitais	843.388	6.875	850.263
Ajuste de Avaliação Patrimonial	197.677	6.817	204.494
Outros	319.369	-	319.369
Total do Patrimônio Líquido	1.002.290	(219.748)	782.542
Participação de não controladores	1.812.324	(5.179)	1.807.145
Total do Passivo e Patrimônio líquido	14.771.462	(144.846)	14.626.616

Abaixo segue a explicação para os ajustes efetuados:

a) Construtora Queiroz Galvão S.A.

ATIVO	31.12.2019			01.01.2019		
	Original	Ajustes	Reapresentado	Original	Ajustes	Reapresentado
Títulos e valores mobiliários	16.322	(8.108)	8.214	28.741	-	28.741
Outras contas a receber	198.284	(152.981)	45.303	206.229	(167.906)	38.323
Outros	3.203.626	-	3.203.626	4.043.669	-	4.043.669
Total do Ativo	3.418.232	(161.089)	3.257.143	4.278.639	(167.906)	4.110.733
PASSIVO						
Outros	1.781.246	-	1.781.246	3.048.660	-	3.048.660
PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
Prejuízos acumulados	(460.616)	(167.906)	(628.522)	(192.484)	(167.906)	(360.390)
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(114.625)	6.817	(107.808)	(104.844)	-	(104.844)
Outros	2.212.227	-	2.212.227	1.527.307	-	1.527.307
Total do Patrimônio Líquido	1.636.986	(161.089)	1.475.897	1.229.979	(167.906)	1.062.073
Total do Passivo e Patrimônio líquido	3.418.232	(161.089)	3.257.143	4.278.639	(167.906)	4.110.733

(i) Outras contas a receber não circulante:

A controlada Construtora Queiroz Galvao - Sucursal Chile, reapresentou suas demonstrações onde registrou como perda para contas de resultado o valor de R\$ 161.089 das rubricas de títulos a receber e impostos a recuperar com isto a controladora refletiu esses valores em sua consolidação.

QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Queiroz Galvão Desenvolvimento Imobiliário - QGDI

<u>ATIVO</u>	<u>QGDI</u>		
	<u>Original</u>	<u>Ajustes</u>	<u>Reapresentado</u>
Circulante			
Estoques	205.284	(68.654)	136.630
Outros	384.148	124.480	508.628
Não circulante	34.096	-	34.096
IR e CS diferido	605.985	(3.754)	602.231
Outros	34.378	(5.381)	28.997
Total do Ativo	<u>37.215</u>	<u>-</u>	<u>37.215</u>
	<u>1.301.106</u>	<u>46.691</u>	<u>1.347.797</u>
<u>PASSIVO</u>			
Outros	-	103.179	103.179
Não circulante	556.731	-	556.731
Outros	4.618	(4.618)	-
<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	<u>1.260.239</u>	<u>-</u>	<u>1.260.239</u>
Prejuízos acumulados			
Reserva de capitais	(824.024)	(46.691)	(870.715)
Total do Patrimônio Líquido	291.740	-	291.740
Participação de não controladores	(532.284)	(46.691)	(578.975)
Total do Passivo e Patrimônio líquido	<u>11.802</u>	<u>(5.179)</u>	<u>6.623</u>
	<u>1.301.106</u>	<u>46.691</u>	<u>1.347.797</u>

Ajuste	Detalhamento	Impacto
Gastos reconhecidos indevidamente em estoques	A administração identificou gastos classificados indevidamente na rubrica “imóveis a comercializar” (empreendimentos concluídos) e “custos” (empreendimentos em construção) que se caracterizam como despesas comerciais, administrativas e financeiras.	Ativo, patrimônio líquido e resultado.
Gastos ativados após obra atingir POC 100%	A administração identificou gastos reconhecidos indevidamente na rubrica “imóveis a comercializar”, incorridos após as obras atingirem POC 100%, quando os mesmos deveriam ser reconhecidos diretamente no resultado do exercício.	Ativo e resultado.
Efeitos das análises de distratos	A administração realizou análises de distratos conforme Ofício CVM/SNC/SEP nº 02/2018 e procedeu com o registro dos saldos contábeis.	Ativo, passivo, patrimônio líquido e resultado.

QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Enauta Participações S.A.

ATIVO	ENAUTA		
	Original	Ajustes	Reapresentado
Circulante			
Outros	21.271	6.165	27.436
Não circulante	458.416	(36.613)	421.803
Outros	2.386.288	-	2.386.288
Total do Ativo	2.865.975	(30.448)	2.835.527
PASSIVO			
Não circulante	147.038	(20.617)	126.420
Outros	338.377	2.138	340.515
PATRMÔNIO LÍQUIDO	556.373	-	556.373
Prejuízos acumulados	-	(18.843)	-18.843
Reserva de capitais	11.766	6.875	18.640
Participação de não controladores	1.812.421	-	1.812.421
Total do Passivo e Patrimônio líquido	1.824.186	(11.968)	1.812.218
	-	-	-
	2.865.975	(30.448)	2.835.527

- 1) Variação cambial capitalizada erroneamente como ativo de direito de uso, durante 2020, a controlada descobriu que a variação cambial arrendamentos a pagar denominados em moeda estrangeira foram reconhecidos como ativos de direito de uso ao invés de despesas financeiras na demonstração do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Como consequência, a controlada está aplicando os requisitos do CPC 02 / IAS 21 - Os Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio para converter o passivo de arrendamento para a moeda funcional e reconhecer as diferenças de câmbio de moeda estrangeira na demonstração do resultado.
- 2) Créditos tributários (PIS e COFINS) incluídos erroneamente na mensuração inicial dos arrendamentos A controlada reconheceu o valor integral do crédito tributário de PIS e COFINS, referentes à Lei nº 10. 637 e 10.833, no início do contrato de arrendamento como parte do direito de uso dos bens. Dessa forma, esse ajuste visa corrigir o reconhecimento dos créditos tributários no momento do pagamento das parcelas do contrato de locação.
- 3) Opções de ações revertidas erroneamente em 2019. A Controlada concedeu plano de pagamento baseado em ações para administradores das suas controladas e principais executivos seniores, no período de 2011 a 2016. A Controlada reverteu incorretamente na demonstração de resultados de 2019 o valor anteriormente reconhecido como uma despesa de pagamento liquidada em ações durante os períodos de carências relativos aquelas opções não exercidas pelos empregados e, adicionalmente reconheceu indevidamente como despesa o reembolso recebido das controladas.

5 - Caixa e Equivalente de Caixa

a) Caixa e equivalente de Caixa	Consolidado		Controladora	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Caixa	537	618	9	9
Depósitos bancários à vista	324.822	234.496	48	41

QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	325.359	235.114	57	50
b) Títulos e valores mobiliários				
Fundo de investimento – renda fixa (i)	2.306.069	2.212.134	1	1.052
Títulos e Notas Promissórias	662	88.553	-	-
Outros Títulos (ii)	-	103.158	-	-
	2.306.731	2.403.845	1	1.052
	2.632.090	2.638.959	58	1.102

(i) As aplicações financeiras referem-se a instrumentos de renda fixa (operações compromissadas e CDBs), remunerados em média à taxa de 95% em 2020 e 98,5% em 2019 do CDI. Estes investimentos estão em instituições bancárias de primeira linha, através de suas controladas

6 - Contas a Receber de Clientes

a) Os valores do contas a receber de clientes, detalhados por atividade operacional:

Consolidado	Circulante		Não circulante	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
		Reapresentado		Reapresentado
Incorporação Imobiliária	126.536	290.254	-	-
Produtos Siderúrgicos	4.492	4.665	-	-
Petróleo e Gás	87.719	281.059	-	-
Produtos Agrícolas	20.910	120.544	-	-
Rodovias - concessão	5.917	10.932	-	-
Energia Elétrica - concessão	112	304.937	-	-
Locação	18.039	17.853	-	-
Aterro Sanitário	102.767	172.103	-	-
Agropecuária	621	368	-	-
Construção Naval	18.607	-	-	-
Montagem Industrial	-	56.272	-	-
Produtos minerais	2.102	16.568	-	-
Construção civil (ii)	428.765	818.185	1.096.163	601.691
Outros (iii)	69.951	48.983	-	-
	1.108.709	2.269.503	1.096.163	1.170.200
Provisão para perdas - ambiental	(36.712)	(35.016)	-	-
Provisão para distrato / perdas - imobiliária	(42.728)	(69.029)	-	-
Coleta e limpeza urbana (i)	222.171	126.780	483.437	568.509
Adiantamento de cliente (i)	(66.168)	(144.647)	(201.207)	(216.696)
	963.101	2.020.811	1.378.393	953.504

i) Contas a receber (Vital – Ecurbis)

Ativo Não Circulante	31.12.2020	31.12.2019
Valores conforme Contrato de concessão	90.995	85.542
Valores conforme Receita de reivindicações	392.442	482.967
	483.437	568.509

QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Adiantamento de cliente (passivo não circulante):

Valores conforme contrato de concessão	(201.207)	(216.696)
	<u>282.230</u>	<u>351.813</u>

Direito contratual de receber aportes públicos do Poder Concedente, classificado no ativo não circulante, como parte da remuneração de implantação de infraestrutura, que conforme o contrato de concessão será realizado ao longo dos 20 anos, e os valores são registrados a valor presente e calculados à medida da evolução física das melhorias realizadas. Os adiantamentos de clientes classificados no passivo não circulante, são os aportes públicos do Poder Concedente e recebidos antecipadamente para as futuras implantações de infraestruturas, que conforme o contrato de concessão serão realizados ao longo dos 20 anos, os valores são registrados a valor presente e calculados à medida da evolução física das melhorias realizadas;

Direito contratual de receber aportes públicos do Poder Concedente, como parte da remuneração proveniente de receitas de reivindicações. Todavia, a Administração julgou pertinente não registrar a totalidade da receita auferida no relatório da Revisão Ordinária Quinquenal de outubro de 2014, e sim, apenas uma Receita de Reivindicações no montante de R\$ 476.177, onde, a AMLURB, autoriza a concessionária a incluir em sua tarifa básica mensal, um adicional da tarifa em 12,32%, decorrente da revisão extraordinária do TCA de 2012, fato ocorrido a partir de março de 2016. A AMLURB, entendeu ser devido e necessário a recomposição parcial dos eventos ocorridos desde 2009.

- ii) Os valores reconhecidos no não circulante são representados integralmente por ações transitadas em julgado e constituídos, portanto, por precatórios devidamente inscritos e execuções judiciais na investida Construtora Queiroz Galvão.
- iii) Os valores representados por contas a receber de venda de ativo imobilizado, sucata, aluguéis (quando não operacional), e outras receitas não operacionais.

b) Os valores detalhados por vencimento:

Consolidado	Circulante	
	31.12.2020	31.12.2019
Vencido mais que 180 dias	323.293	713.843
Vencido até 180 dias	102.408	495.907
A Vencer até 30 dias	326.057	505.808
A Vencer de 31 a 60 dias	201.663	355.497
A Vencer de 61 a 90 dias	136.851	125.481
A Vencer mais que 90 dias	18.437	72.967
	<u>1.108.709</u>	<u>2.269.503</u>
Provisão para perdas - ambiental	(36.712)	(35.016)
Provisão para distrato / perdas - imobiliária	(42.728)	(69.029)
Adiantamento de cliente	(66.168)	(144.647)
	<u>963.101</u>	<u>2.020.811</u>

Em 31 de dezembro de 2020, a controlada CQG, com base em sua avaliação do risco de crédito, entende que não se faz necessária a constituição de provisão para perdas esperadas de crédito.

A controlada QGDI tem como política interna acompanhar mensalmente a carteira de recebíveis e realizar distratos de unidades que estejam inadimplentes. Após os distratos, essas unidades são recolocadas à

QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

venda ao valor de mercado. Essa prática evita uma concentração de distratos no momento da entrega das chaves e o repasse da carteira a instituições financeiras cessionárias de crédito.

A controlada Vital apresenta o saldo das contas a receber vencidas a mais de 360 dias no ativo não circulante e constituiu provisão para perdas estimadas dos contratos já encerrados.

7 - Estoques

Consolidado	Circulante		Não Circulante	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
		Reapresentado		Reapresentado
Almoxarifado (i)	39.943	96.320	-	-
Produtos Acabados (ii)	35.657	29.709	-	-
Rebanho de Gado e Outros	11.030	6.672	-	-
Produtos em processo	7.632	57.402	-	-
Mercadoria para revenda	4.152	3.668	-	-
Material para industrialização	959	9.513	-	-
Imóveis a comercializar (iii)	287.936	515.472	543.007	671.193
Outros	192	-	-	-
Total	387.501	718.756	543.007	671.193

- i) Representado por material de uso e consumo na produção das empresas das áreas de Construção Civil, Engenharia Ambiental e Alimentos;
- ii) Representado por material produzido pela controlada indireta Timbaúba;
- iii) Representados substancialmente pelos terrenos para futuras incorporações e pelos custos incorridos das unidades imobiliárias a comercializar (imóveis prontos e em construção), referente a controlada QGDI. A classificação dos terrenos no ativo não circulante é realizada para aqueles cuja expectativa de lançamento do empreendimento ocorra em período superior a 12 meses, sendo revisada periodicamente pela Administração. A Administração avalia anualmente seus estoques de terrenos, unidades concluídas e em construção, a preço de mercado, e com base no resultado dessas avaliações verifica a necessidade de ajuste, por redução para o valor realizável.

QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8 - Impostos a Compensar

a) Detalhamento dos valores de impostos e contribuições a compensar:

Circulante	Consolidado		Controladora	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
IRRF a compensar (i)	16.099	127.265	-	53
IRPJ / CSLL a recuperar (ii)	230.406	184.160	390	326
INSS a compensar	23.960	22.319	-	-
ISS a compensar	4.351	7.108	-	-
ICMS a recuperar	18.077	23.616	-	-
PIS/COFINS a compensar	60.672	82.119	-	-
Crédito processo PIS/COFINS (iii)	15.534	23.406	15.534	23.406
IVA/IGV/Selo (iv)	7.988	20.667	-	-
IPI a recuperar	511	415	-	-
Outros impostos (v)	16.317	50.852	-	-
	<u>393.915</u>	<u>541.927</u>	<u>15.924</u>	<u>23.785</u>

- i) IRF a compensar** – refere-se basicamente a Imposto Renda Retido na Fonte de aplicações financeiras e de outras retenções.
- ii) IRPJ / CSLL a recuperar** – refere-se basicamente ao Imposto de Renda e Contribuição social retidos na fonte sobre os faturamentos das controladas contra seus clientes, e Imposto de Renda pago no exterior por coligada/controlada investida pela Construtora Queiroz Galvão, sendo apenas utilizado para compensação quando da adição ao Lucro Real do resultado tributável das investidas no exterior, conforme legislação vigente.

	Construção	Outros	Ambiental	Outras	Total
	Civil	Negócios			
IRPJ	65.629	110.382	14.781	4.058	194.850
CSLL	2.055	24.823	4.777	3.591	35.556
	<u>67.684</u>	<u>135.205</u>	<u>19.558</u>	<u>7.959</u>	<u>230.406</u>

- iii)** Refere-se a crédito de processo Transitado e Julgado, que discutiu a base de cálculo do PIS e da COFINS da Lei 9.718/98 na Companhia
- iv)** Refere-se a tributos retidos de faturamento das empresas investidas no exterior da investida Construtora Queiroz Galvão.
- v)** Refere-se, basicamente, ao Reintegra a compensar, onde a Construtora Queiroz Galvão aguarda decisão da União quando a restituição/compensação dos valores, conforme processo administrativo.

b) Detalhamento dos valores de imposto de renda e contribuição social diferido:

Não circulante	Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019
Imposto de Renda	21.653	57.137
Contribuição Social	72.638	44.037
	<u>94.291</u>	<u>101.174</u>

QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos fiscais diferidos sobre diferenças temporais serão realizados, quando da ocorrência dos correspondentes fatos geradores. Com base nas projeções de resultado elaboradas pela Administração da Companhia, a expectativa de realização dos referidos créditos tributários ocorrerá nos próximos exercícios.

9 - Outras Contas a Receber

Controladora	Circulante			
	31.12.2020	31/12/2019		
Adiantamento a fornecedor	2.085	1.645		
Adiantamento funcionário	207	181		
Cauções	38	38		
Contas a receber	1.553	-		
Outros adiantamentos concedidos	5.025	5.025		
	<u>8.908</u>	<u>6.889</u>		

Consolidado	Circulante		Não circulante	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
				Reapresentado
Crédito com terceiros (i)	44.153	46.840	191.920	38.012
Contas a receber (ii)	204.961	232.676	30.718	1.993
Conta corrente consórcios (iii)	-	-	118.974	-
Adiantamentos a Fornecedores	-	12.655	-	89
Adiantamentos a Funcionários	16.873	20.303	-	-
Depósitos Judiciais	26.683	15.392	101	12
Despesas Antecipadas	30.221	53.347	586	378
Ativos Financeiros – Aporte Público	-	9.141	-	-
Impostos e contribuições a recuperar	-	-	60.441	178.311
Créditos com Parceiros (iv)	46.761	57.643	-	-
Dividendos a receber	-	104.988	-	-
Operações de crédito bancário	1.469	4.338	-	32.355
Outros Créditos	37.787	15.516	33.160	31.046
Total	<u>476.678</u>	<u>545.124</u>	<u>435.900</u>	<u>282.196</u>

- (i) Refere-se a créditos junto a sócios nas operações internacionais.
- (ii) Refere-se, basicamente a investida Queiroz Galvão International, que tem crédito com outras empresas no exterior que não partes relacionadas da Companhia.
- (iii) Refere-se a diferença econômico-financeiro nos aportes das consorciadas no consórcio afetando o conta corrente entre as consorciadas.
- (iv) Créditos com parceiros ENAUTA S.A - Refletem gastos incorridos nas atividades de E&P que são cobrados (“Cash Calls”) ou a serem cobrados dos parceiros não operadores nos respectivos consórcios, ou alocados pelos parceiros operadores à Companhia nos blocos não operados pela Enauta. Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 os créditos com parceiros não vencidos montam R\$46.761 e R\$57.643, respectivamente. Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 os débitos com parceiros (registrado na conta de fornecedores) não vencidos montam de R\$89.318 e R\$68.267, respectivamente, dos quais R\$64.077 (R\$32.583 em 31 de dezembro de 2019) refere-se a parte do

QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

parceiro Barra Energia mantido na instituição financeira em titularidade da controlada Enauta Energia.’

10 - Títulos e Valores Mobiliários

Consolidado	31.12.2020	31.12.2019
		Reapresentado
Fundo de Renda Fixa (i)	581.748	424.017
Debêntures sem conversibilidade	-	27.000
Fundo Áster FIDIC (ii)	84.000	3.529
	<u>665.748</u>	<u>454.546</u>

- i) Conforme nota explicativa nº 20 - Garantia para empréstimos e financiamentos. O “fundo de abandono” é representado pelas aplicações financeiras mantidas para o compromisso de pagamento do abandono do campo de Manati e do Campo de Atlanta, sendo as regras dos fundos aprovadas pelos consórcios e administradas pelos operadores de cada bloco.
- ii) Referente a cotas do Fundo Áster FIDIC adquiridas pela controlada Construtora Queiroz Galvão.

11 - Partes Relacionadas

Os mútuos com empresas ligadas, não tem prazo definido e nem remuneração prevista. Os saldos oriundos de mútuos e transações com empresas ligadas são:

a) Consolidado

Empresas:	31.12.2020		31.12.2019	
	A receber	A pagar	A receber	A pagar
QGDI – (S P E’s)	-	(9.005)	1.054	-
QGDN	23.769	-	22.538	-
QGDN – (QGER)	-	-	251.720	-
QUIP	62.130	-	60.091	-
CQG – (coligadas)	-	(9.262)	-	(785)
QG Naval S/A - (EAS)	16.288	-	6.781	-
ENAUTA S/A	-	(18.526)	-	-
Vital – (coligadas)	-	(32.124)	-	(3.231)
	<u>102.187</u>	<u>(68.917)</u>	<u>342.184</u>	<u>(4.016)</u>
			<u>31.12.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
A pagar			102.187	(4.016)
A receber			(68.917)	342.184
Total líquido			<u>33.270</u>	<u>338.168</u>

QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Controladora

Empresas:	31.12.2020		31.12.2019	
	A pagar	A receber	A pagar	A receber
Construtora Queiroz Galvão	(70.032)	-	-	3.762
Queiroz Galvão Desenvolvimento Negócios	-	35.606	-	-
Vital Engenharia Ambiental	-	714	-	714
Engetec Construções e Montagens	-	121.412	-	4.273
Queiroz Galvão Empreendimento	-	520	-	-
Queiroz Galvão Desenvolvimento Imobiliário	-	26.084	(13.873)	-
Queiroz Galvão Naval	-	15.485	-	739
	<u>(70.032)</u>	<u>199.821</u>	<u>(13.873)</u>	<u>9.488</u>
		31.12.2020		31.12.2019
A pagar		(70.032)		(13.873)
A receber		199.821		9.488
Total líquido		<u>129.789</u>		<u>(4.385)</u>

Remuneração da diretoria – QGSA

A Companhia possui Conselho de Administração, sendo a remuneração global anual de R\$ 9.837. A Diretoria foi reeleita em Assembleia Geral Extraordinária de 23/03/2021. Os diretores são todos empregados da Companhia e suas remunerações se baseiam em contratos de trabalho, regido pelas regras da CLT.

As outras controladas também tem suas diretorias remuneradas com base em contratos de trabalho, regidos pelas regras da CLT.

QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12 - Participações em Sociedades Controladas e Coligadas

a) Composição do investimento:

A conta de investimentos em coligadas e controladas apresenta a seguinte composição:

Empresas:	%	31.12.2019		31.12.2020	
		Investimento	Resultado de Equivalência	Investimento	Resultado de Equivalência
Construtora Queiroz Galvão S.A.	100	1.236.666	-268.630	1.183.028	-163.031
Vital Engenharia Ambiental S.A. Queiroz Galvão	30,65	184.186	30.032	213.365	35.345
Desenvolvimento de Negócios S.A.	100	244.912	-10.945	93.856	-99.273
Enauta Participações. S.A.	63	1.812.218	135.741	1.735.950	78.091
Engetec Participações Engenharia Construções S.A.	93,93	208.622	-12.153	191.377	-17.246
BS 3 S/A Queiroz Galvao	100	6	-6	5	
Empreendimentos Ltda.	100	55.462	-2.333	29.588	-17.045
Orbis Ambiental S.A.	30,65	19.576	4.150	18.035	3.455
Subtotal Investimento		3.761.648	-124.144	3.465.204	-179.704
QGSEE Participações Ltda.	100	-1.377	-5.575	-42.459	-170.870
Queiroz Galvão Naval S/A	100	-21.445	-263.578	-7.523	-6.421
Outros investimentos Queiroz Galvão	100	-367.860	-	-	-
Desenvolvimento Imobiliário S.A.	100	-578.975	-297.200	-814.406	-270.855
Subtotal provisão para perdas em investimentos		-969.657	-566.353	-864.388	-448.146
Total		2.791.991	-690.497	2.600.816	-627.850

QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Movimentação do investimento:

Investida	31.12.2019 original	valor da reapresentação	31.12.2019 reapresentado	Outras variações (i)	Resultado abrangente	Equivalência patrimonial	31.12.2020
Construtora Queiroz Galvão	1.397.755	(161.089)	1.236.666	(207)	109.600	(163.031)	1.183.028
Vital Engenharia Ambiental	184.186	-	184.186	(10.329)	4.163	35.345	213.365
Orbis Engenharia Ambiental	19.576	-	19.576	(4.996)	-	3.455	18.035
Engetec Const. Montagens	208.622	-	208.622	-	1	(17.246)	191.377
Enauta Participações	1.824.184	(11.966)	1.812.218	(186.664)	32.307	78.091	1.735.950
Queiroz Galvao Empreendimentos	55.463	-	55.463	-	(8.830)	(17.045)	29.588
Queiroz Galvao Desenvolvimento de Negócios	244.912	-	244.912	-	(51.783)	(99.273)	93.856
BS 3 S/A	5	-	5	-	-	-	5
Total dos investimentos (a)	3.934.703	(173.055)	3.761.648	(202.196)	85.458	(179.704)	3.465.205
Queiroz Galvao Desenvolvimento Imobiliário S.A	(532.284)	(46.691)	(578.975)	-	35.424	(270.855)	(814.406)
Queiroz Galvao Naval	(21.445)	-	(21.445)	-	149.856	(170.870)	(42.459)
QGSEE Participações	(1.377)	-	(1.377)	-	275	(6.421)	(7.523)
Outros investimentos	(367.860)	-	(367.860)	367.860	-	-	-
Provisão perda investimento (b)	(922.966)	(46.691)	(969.657)	367.860	185.555	(448.146)	(864.388)
Investimento líquido	3.011.737	(219.746)	2.791.991	165.664	271.013	(627.850)	2.600.816

(i) Detalhamento dos valores de outras variações:

	CQG	Vital	Orbis	Enauta	Outros invest.
Dividendos recebidos	-	(10.329)	(4.996)	(189.000)	-
Plano Opção de ações / Ações em tesouraria	-	-	-	2.334	-
Redução Capital Social	(207)	-	-	-	-
Fundo Investimento	-	-	-	-	(367.860)
Total	(207)	(10.329)	(4.996)	(186.664)	(367.860)

c) Investimentos não consolidados:

QUEIROZ GALVÃO S/A	31.12.2020	31.12.2019
Construtora Queiroz Galvão S/A	62.555	56.915
Vital Engenharia Ambiental S/A	23.137	29.411
Queiroz Galvão Desenvolvimento de Negócios	300.103	368.451
Enauta Participações S/A	27.138	177.289
Queiroz Galvão desenvolvimento Imobiliária	23.301	27.551
Queiroz Galvão NAVAL S/A	231.808	386.943
Orbis S.A.	7.220	-
	675.262	1.046.559

QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13 - Imobilizado e Intangível

a) Composição do imobilizado - Consolidado

Conta	Taxas anuais de Depreciação	Consolidado	
		31.12.2019	31.12.2020
Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	10% e 20%	572.032	539.806
Equipamento de Campo	20%	581.928	386.805
Construções Civis	4% e 8%	206.088	49.542
Cultura Permanente e Florestas	6,6% e 10%	313.270	182.718
Imóveis	4%, 4,26% e 4,33%	53.512	23.358
Instalações	10%	319.352	489.540
Equipamento de Oficina e Outros	10%	57.215	45.475
Veículos	20% e 40%	599.245	407.702
Outros imobilizados	Diversos	73.331	93.197
Desenvolvimento	-	1.898.245	2.644.788
Exploração	-	47.561	50.635
Terrenos	-	397.296	253.060
Imobilização em curso	-	23.075	25.641
Direito de uso de arrendamento	-	727.646	403.519
		5.869.795	5.595.786
Depreciação acumulada		(3.016.167)	(3.171.149)
		2.853.628	2.424.637

b) Movimentação do imobilizado

Consolidado	Taxas	31.12.2019	Aquisição	Baixa	Outros	Depreciação Acumulada	31.12.2020
Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	10%	572.032	4.863	(37.093)	4	(399.848)	139.958
Equipamento de Campo	10%	581.928	16.133	(166.193)	-	(350.372)	81.496
Construções Civis	4%	206.088	16.288	(1.049)	-	(14.007)	207.320
Pastagens, Florestas e permanentes	6,6%	313.270	23.811	(3.136)	-	(9.812)	324.133
Imóveis	4%	53.512	-	-	-	(13.207)	40.305
Instalações	4%	319.352	16.899	(54.684)	-	(181.801)	99.766
Equipamento de Oficina e Outros	10%	57.215	1.561	(4.347)	-	(40.172)	14.257
Veículos	20%	599.245	60.148	(167.098)	-	(347.960)	144.335
Outros Imobilizados	10%	73.331	32.420	(29.463)	10.033	(37.140)	49.181
Desenvolvimento	-	1.898.245	-	(4.230)	-	(1.533.405)	360.610
Exploração	-	47.561	-	-	-	(27.286)	20.275
Terrenos	-	397.296	-	-	3.431	(1.103)	399.624
Imobilização em Curso	-	23.075	5.399	(5.956)	2.954	-	25.472
Direito de Uso de Arrendamento	-	727.646	5.295	-	-	(215.036)	517.905
		5.869.796	182.817	(473.249)	16.422	(3.171.149)	2.424.637

Controladora	Vida útil Estimada (Anos)	31.12.2019		31.12.2020	
		Custo	Aquisição	Depreciação Acumulada	Valor Líquido
Equipamentos de informática	10	28	312	(20)	320
Outros imobilizados		-	22	-	22
		28	334	(20)	342

Controladora	Vida útil Estimada (Anos)	2019		
		Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido
Equipamentos de informática	10	28	(10)	18
		28	(10)	18

QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Intangível

Consolidado	31.12.2019	Aquisição	Baixa	amortização	
				Acumulada	31.12.2020
Direito de concessão de serviços públicos	283.622	-	-	(139.136)	144.486
Concessão exploratória/ bônus de assinatura (i)	399.030	-	-	(10.368)	388.662
Marcas e tecnologia	32.035	-	-	-	32.035
Software	9.328	9.488	(153)	(3.819)	14.844
Pesquisa e Desenvolvimento	10.631	-	-	(8.656)	1.975
Acervo técnico	-	366	-	-	366
	<u>734.646</u>	<u>9.854</u>	<u>(153)</u>	<u>(161.979)</u>	<u>582.368</u>

- i) Refere-se aos direitos de participação de 30% nos campos de Atlanta e Oliva (BS-4), localizado no offshore da Bacia de Santos no valor de R\$250.709. A amortização teve início em maio de 2018.

Gastos para a aquisição de direitos de exploração em leilões da ANP, os quais não estão sendo amortizados, pois se referem às áreas de concessão em fase exploratória.

14 - Fornecedor

	31.12.2020	31.12.2019
		Reapresentado
Fornecedores no Brasil	329.271	951.784
Subempreiteiros	1.432	17.312
Fornecedores no Exterior	39.657	233.671
Total fornecedores	<u>370.360</u>	<u>1.202.767</u>
(-) Adiantamento a fornecedores	<u>(65.451)</u>	<u>(65.672)</u>
Total	<u>304.909</u>	<u>1.137.095</u>

15 - Arrendamento

Consolidado	Circulante		Não circulante	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
		Reapresentado		Reapresentado
Contratos de Arrendamento	208.814	204.062	356.162	537.107
	<u>208.814</u>	<u>204.062</u>	<u>356.162</u>	<u>537.107</u>

QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a composição do direito de uso e passivo de arrendamento.

	31.12.2020	31.12.2019
Saldo inicial	973.160	1.122.815
Pagamentos	(507.451)	(187.635)
Ajuste a Valor Presente (AVP)	(92.464)	(157.846)
Atualização Encargos Financeiros	(58.884)	(2.611)
Adições e exclusão de contratos	250.615	33.554
Saldo final	564.976	741.169
Circulante	208.814	204.062
Não circulante	356.162	537.107

Impactos no exercício: As amortizações dos direitos de uso dos bens contabilizados são de acordo com a vigência de cada contrato, respeitando os respectivos períodos de utilização. Em relação a esses arrendamentos, de acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16, o Grupo reconheceu despesas de depreciação e juros, em vez de despesas de arrendamento operacional. Não houve pagamentos variáveis referente aos contratos de leasings reconhecidos.

16 - Financiamentos

a) Controladora

Em outubro de 2019 o Grupo Queiroz Galvão concretizou a reestruturação de suas dívidas financeiras. No processo de reestruturação a QG S/A assumiu dívidas de suas subsidiárias no valor de R\$ 1,7 bilhão, alongando o prazo por 18 anos, considerando um ano de carência de juros e início de amortização no segundo semestre de 2021, da mesma forma do alongamento de suas dívidas.

R\$ bi	Antes	Mov.	Atual
QGSA	183	1.708	1.890
CQG	2.128	(1.518)	610
QGDN	1.209	(189)	1.020
Total	3.520	-	3.520

As modalidades CCB e Debêntures, fizeram parte de um processo de reestruturação financeira do Grupo. O prazo final para pagamento será em 2037.

Emissão	Modalidade	Encargos	31.12.2020		31.12.2019	
			Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Itau - BBA	C C B	130% CDI	1.690	120.980	-	147.476
1ª emissão – 1-2 série	Debêntures	IPCA + 1% aa	-	31.729	-	30.061
2ª emissão – 1-10 série	Debêntures	IPCA + 1% aa	-	115.445	-	109.378
3ª emissão – 1-10 série	Debêntures	IPCA + 1% aa	-	60.662	-	57.474
4ª emissão - série única	Debêntures	IPCA + 1%aa	-	17.811	-	16.875
6ª emissão – 1ª série	Debêntures	130% CDI	18.938	1.355.983	-	1.390.463
6ª emissão – 2ª série	Debêntures	130% CDI	5.514	394.834	-	404.873
7ª emissão – série única	Debêntures	110% CDI	-	208.965	-	206.017
6ª emissão – 3ª série	Debêntures	130% CDI	514	36.799	-	37.735
			26.656	2.343.208	-	2.400.352

QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Consolidado

	Modalidade	Encargos	31.12.2020		31.12.2019	
			Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Itaú - BBA	C C B	130% CDI	1.690	639.665	-	660.631
1ª emissão – 1-2 série - QGSA	Debêntures	IPCA + 1% aa	-	31.729	-	30.061
2ª emissão – 1-10 série - QGSA	Debêntures	IPCA + 1% aa	-	115.445	-	109.378
3ª emissão – 1-10 série - QGSA	Debêntures	IPCA + 1% aa	-	60.662	-	57.474
4ª emissão - série única – QGSA	Debêntures	IPCA + 1% aa	-	17.811	-	16.875
6ª emissão – 1ª série – QGSA	Debêntures	130% CDI	18.938	1.355.983	-	1.390.463
6ª emissão – 2ª série – QGSA	Debêntures	130% CDI	5.514	394.834	-	404.873
6ª emissão – 3ª série – QGSA	Debêntures	130% CDI	514	36.799	-	37.735
7ª emissão – série única – QGSA	Debêntures	110% CDI	-	208.965	-	206.017
2ª emissão – CQG (i)	Debêntures	100% CDI	-	243.446	-	236.890
3ª emissão - CQG	Debentures	130% CDI	-	180.058	-	172.175
4ª emissão – CQG	Debentures	130% CDI	-	296.795	-	292.996
6ª emissão - CQG	Debêntures	IPCA + 1% aa	-	23.544	-	22.307
7ª emissão – CQG	Debentures	IPCA + 1% aa	-	164.975	-	156.308
Banco do Brasil	Diversos	diversos	42.731	379.396	35.715	357.544
BNDES	Financiamento	TJLP	21.710	73.423	14.986	80.810
Santander do Brasil	Finame	TJLP	1.482	1.156	24.383	2.337
C.E.F.	Financiamento	outros	32.062	-	50.937	-
BTG Pactual	C C B	CDI	-	332.737	-	322.894
Banco Fibra S/A	Capital Giro	CDI	12.514	6.250	214	662
Bradesco	Diversos	diversos	236.596	244.950	356.656	328.342
Itaú-Unibanco	Financiamento	CDI	2.435	315.837	35.323	240.517
Finasa	Financiamento	CDI	37.211	65.671	-	-
Banco do Nordeste	Financiamento	CDI	24.166	102.612	13.250	112.233
Safra	Capital Giro	CDI	-	-	4.750	-
Daimler Chrysler	Finame	TJLP	16.246	20.946	13.684	8.217
Banco Votorantim	Finame	TJLP	-	514.926	5.514	502.819
Banco Daycoval	Finame	CDI	4.179	6.058	3.345	9.601
BNP Paribas	Finame	CDI	-	-	36.634	99.133
Caterpillar Financial	Finame	TJLP	7.281	14.140	7.268	14.925
HSBC Bank Panamá	Financiamento	outros	6.707	-	7.376	-
APUS FIDIC	Debêntures	130% CDI	-	-	499.250	-
Banco Volkswagen	Finame	TJLP	13.172	41.708	6.779	16.079
Banco BASA	Financiamento	outros	-	-	10.514	-
Banco Nacional de Fomento	Financiamento	outros	-	-	4.364	-
Sudameris Bank	Financiamento	outros	-	-	8.510	-
Banco Atlas	Financiamento	outros	-	-	1.977	-
Banco Regional	Financiamento	outros	-	-	7.136	-
Safra	Capital Giro	CDI	-	-	4.750	-
Credit Suisse	Financiamento	outros	-	-	-	62.160
			<u>485.148</u>	<u>5.890.522</u>	<u>1.153.315</u>	<u>5.952.455</u>

- i) Em 25 de Maio de 2011, a controlada Construtora Queiroz Galvão S.A. emitiu 250 debêntures conversíveis em ações com o Brazil XXI Fundo de Investimento em Participações (BRAZIL FIP). As Debêntures são da forma nominativa, escritural e serão conversíveis a qualquer tempo a partir da data de emissão em ações preferenciais, sem direito a voto, de emissão da Emissora (“Ações Preferenciais”). As Debêntures são da espécie quirografária e têm prazo de vencimento indeterminado.

Considerando os termos dos CPCs 38, 39 e 40, convergidos às IAS 39, IAS 32 e IFRS 7, a Administração da controlada classificou as Notas Perpétuas Híbridas como instrumento patrimonial.

QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Administração da controlada entende, com base também no posicionamento emitido pelo International Financial Reporting Interpretations Committee (IFRIC) e aprovado pelo International Financial Reporting Standards Board (IASB), que um incentivo ou a intenção da administração para pagar não geram uma obrigação presente para a entidade e por isto não pode gerar classificação de um instrumento financeiro como passivo financeiro. A Administração da controlada observou ainda a prática internacional em relação ao registro de instrumentos perpétuos de natureza similar, constatando que várias empresas em vários países que adotam as normas internacionais de contabilidade IFRS, como emitidas pelos IASB, apresentam tais instrumentos como títulos patrimoniais. Adicionalmente, a Administração avaliou que a Companhia, conforme a Lei 6.404/76 inclui os seus acionistas como parte da sua estrutura corporativa, mantém o direito de destinar os saldos de reservas de lucros que eventualmente ultrapassem os limites legais/estatutários para aumento de capital, sem prejuízo do dividendo mínimo obrigatório.

Em função da opção de venda concedida pela Companhia. (interveniente anuente) ao titular das debêntures, nas demonstrações consolidadas da Queiroz Galvão S.A., as debêntures estão registradas no passivo não circulante.

c) Financiamento por vencimento e sub-holding:

	QGSA	CQG	ENAUTA	NAVAL	ORBIS	QGDI	QGDN	VITAL	TOTAL
Curto Prazo									
2021	26.656	8.433	56.054	26.072	538	209.068	85.228	73.099	485.148
Longo Prazo									
2022	-	7.035	53.570	26.072	604	.	59.539	57.911	204.731
2023	-	6.791	44.525	26.072	520	.	97.020	35.346	210.274
2024	-	1.683	17.212	8.313	.	.	96.855	15.677	139.740
2025	-	-	46.438	-	.	.	96.855	1.856	145.149
Após 2025	2.519.708	872.678	(726)	-	.	1.068.839	729.561	568	5.190.628
	2.519.708	888.187	161.019	60.457	1.124	1.068.839	1.079.830	111.358	5.890.522

17 - Obrigações Fiscais, Salários e Encargos Sociais

Consolidado	31.12.2020		31.12.2019	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Obrigações fiscais				
Obrigações Fiscais Receita Bruta	63.613	-	94.932	-
Retenções e Impostos a Recolher	37.215	-	25.746	-
Obrigações Sociais	10.094	33.165	12.240	27.742
Obrigações s/ receitas financeiras	4.290	-	1.200	-
Obrigações Fiscais Sobre o Lucro	40.465	-	43.238	-
Parcelamento de Impostos	102	156	11.032	4.240
Provisão Fiscais	-	10.001	-	2.900
Royalties a pagar	5.720	-	13.418	-
Tributos Diferidos	3.965	150.837	7.156	110.845
	165.464	194.159	208.962	145.727
Salários e encargos sociais				
Salários e encargos sociais	69.780	-	80.178	-
Provisões trabalhistas	90.836	-	88.318	-
	160.616	-	168.496	-
	326.080	194.159	377.458	145.727

QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controladora	31.12.2020		31.12.2019	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Obrigações fiscais	1.732	-	1.301	-
Retenções e Impostos a Recolher	1	-	10	-
Obrigações s/ receitas financeiras	1.733	-	1.311	-
Salários e encargos sociais				
Salários e encargos sociais	1.044	-	491	-
Provisões trabalhistas	3.892	-	2.446	-
	4.936	-	2.937	-
	6.669	-	4.248	-

18 - Outras Contas a Pagar

<u>Consolidado</u>	Circulante		Não circulante	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
				<u>Reapresentado</u>
Credores diversos (a)	154.548	172.112	105.606	173.272
Fornecedores	-	6	10.274	56.820
Retenções Contratuais (b)	45.456	42.393	1.723	10.447
Títulos a pagar	2.289	37.741	18.400	-
Ônus da Concessão	6.876	6.201	-	224.185
Prêmio de Seguros	2.876	7.984	-	-
Obrigações de consorcio (Enauta) (c)	-	-	57.922	57.922
Obrigações por Incorporação	1.456	80.457	7.396	24.875
Obrigações em garantia	6.549	8.396	15.449	307
Outras obrigações (d)	126.117	272.151	41.893	24.666
Total	346.167	627.441	258.663	572.494

- a)** Credores diversos – Basicamente oriundo de operações no exterior na controlada Construtora Queiroz Galvão S.A. (\$150 milhões).
- b)** Retenções contratuais – Referem-se a retenção sobre pagamentos a prestadores de serviços – subempreiteiros – em contratos da controlada Construtora Queiroz Galvão S.A.
- c)** Obrigações em consórcio (Enauta) - Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o valor de R\$57.922 refere-se a adiantamentos de PEM (Programa exploratório mínimo) recebidos dos sócios dos blocos PAMA-M-265, PAMA-M337 e FZA-90. Estes blocos estão com contrato suspenso temporariamente em razão do aguardo do IBAMA com o licenciamento ambiental não sendo aplicável desta forma a atualização das garantias.

QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) Outras obrigações

	<u>31.12.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Contas a pagar por aquisição de imóveis	20.622	25.162
Passivo de contratos (QGDN – Tamoios)	3.240	186.094
Dividendos a pagar	12.629	-
Provisão de multas / outras (Enauta)	51.183	37.967
Outras obrigações	38.443	22.928
	<u>126.117</u>	<u>272.151</u>

19 - Contingência

a) Provisão para contingência

O prazo estimado para liquidação das provisões foi baseado na melhor estimativa da Administração na data das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. As controladas estão envolvidas em processos trabalhistas considerados como prováveis de perda, envolvendo ex-empregados, ou de empresas prestadoras de serviços. Tais processos envolvem, principalmente, pedidos de horas extras, intervalo intrajornada e insalubridade, bem como seus reflexos e respectivos encargos.

As controladas, igualmente, estão envolvidas em processos cíveis considerados como prováveis de perda, devidamente contingenciados. O total provisionado por conta dos processos considerados prováveis de perda totalizaram R\$ 478.470 (R\$ 679.870 em 2019), basicamente constituído de causas cíveis e trabalhistas.

Consolidado	QGSA	Construção civil	Empreendimentos imobiliários	Outros negócios	Ambiental	Total em 31.12.2020
Contingências - prováveis	-	218.858	201.667	9.741	48.204	478.470

Consolidado	QGSA	Construção civil	Empreendimentos imobiliários	Outros negócios	Ambiental	Total em 31.12.2019
Contingências - prováveis	367.862	155.429	97.543	537	58.499	679.870

b) Processos judiciais não provisionados – possíveis

Construtora Queiroz Galvão

A controlada Construtora Queiroz Galvão S.A é parte em outros processos para os quais a Administração, com base na avaliação de seus assessores legais, internos e externos, não constituiu provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis, por entenderem que os riscos de perda são possíveis, os quais montam aproximadamente o montante de R\$ 8.618.371.

QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Enauta Participações S.A

A controlada Construtora Enauta participações S.A é parte em outros processos para os quais a Administração, com base na avaliação de seus assessores legais, internos e externos, não constituiu provisão basicamente para riscos ambientais e tributários, por entenderem que os riscos de perda são possíveis, os quais montam aproximadamente o montante de R\$ 82.613.

QGDI

A controlada QGDI é parte em outros processos que totalizam R\$ 95.401, conforme demonstrado a seguir:

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Trabalhistas	6.577	5.858
Cíveis	88.342	51.444
Tributários	482	-
Total	<u>95.401</u>	<u>57.302</u>

20 - Provisão para abandono

Provisão para Abandono e Obrigações (ENAUTA Participações S.A.):

As estimativas dos custos com abandono foram revisadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020. Nesse sentido, a provisão constituída reflete a revisão das estimativas dos gastos a serem incorridos, incluindo e não limitados, a: (i) tamponamento dos poços; e (ii) remoção das linhas e dos equipamentos de produção, e (iii) outros custos inerentes.

Os custos com abandono foram projetados com base em uma inflação média da indústria de 1,41% ao ano (em dólares norte-americanos) até a data esperado do efetivo abandono, e foram trazidos a valor presente por uma taxa livre de risco em dólares norte-americanos, para ativos brasileiros, de 3,07% ao ano.

A movimentação da provisão para abandono:

	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	208.999
Atualização da provisão	23.128
Variação cambial e outros, líquidos	48.815
Saldo em 31 de dezembro de 2019	280.942
Variação cambial e outros, líquidos	204.624
Saldo em 31 de dezembro de 2020	485.566

QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21 - Patrimônio Líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, o capital social subscrito e integralizado é representado por 1.020.291.386 (um bilhão e vinte milhões, duzentos e noventa e um mil, trezentos e oitenta e seis) ações ordinárias, nominativas e 36.000.000 (trinta e seis milhões) ações preferenciais, ambas sem valor nominal equivalente a R\$ 1.235.000. Em 31 de dezembro de 2020 o valor patrimonial por lote de 1.000 ações era de R\$ 437,30 e R\$ 819,07 em 2019.

b) Dividendos

De acordo com os estatutos, é assegurado aos acionistas da companhia um dividendo mínimo obrigatório de 3% do lucro líquido ajustado na forma legal.

c) Reserva legal

A reserva legal é constituída mediante apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social, em conformidade com o artigo 193 da lei n°. 6.404/76.

d) Resultado por ação

	31.12.2020	31.12.2019
Prejuízo atribuído aos acionistas controladores	(677.540)	(1.136.554)
Quantidade de ações	1.056.291.386	1.056.291.386
Prejuízo por ação	(0,006)	(0,011)

e) Ações em Tesouraria

A Companhia autorizou a recompra de ações ordinárias de sua emissão em 2007, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, para manutenção em tesouraria e posterior cancelamento ou alienação.

f) Transação de capital entre sócios

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a controlada Queiroz Galvão Desenvolvimento Imobiliário S.A - QGDI. efetuou a aquisição e venda de investimentos. Essas transações, registradas entre empresas do mesmo grupo econômico ou com sócios minoritários, e tiveram os seguintes efeitos no patrimônio líquido:

	31/12/2019
Saldo ao início do exercício	(155.189)
Perda na recompra de ações da REFISA	(6.840)
Saldo ao final do exercício	(162.029)

QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

g) Ajuste de Avaliação patrimonial

Refere-se basicamente a reavaliação para bens do ativo imobilizado custo atribuído (“deemed cost”) efetuado em 2007, na adoção inicial conforme CPC 37. A adoção do custo atribuído é aplicável somente na adoção inicial, não sendo admitida a revisão da avaliação em períodos subsequentes. O efeito trazido ao balanço da Companhia tem origem na controlada Construtora Queiroz Galvão S.A.

h) Resultados abrangentes

Em 2018 a Queiroz Galvão Desenvolvimento de Negócios tinha registrada provisão para perda na investida indireta Queiroz Galvão Energias Renováveis S.A. no valor de R\$ 1.436.659. Em 2019, tendo em vista que fora homologado Plano de Recuperação Extrajudicial da Controladora Direta da Queiroz Galvão Energias Renováveis S.A. (a Queiroz Galvão Energia S.A.) pelo qual o credor signatário optou pela conversão da dívida na aquisição dos investimentos da Companhia, o referido valor provisionado foi revertido.

22 - Receita Operacional Líquida

	Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019
a) Receitas bruta		
Coleta e limpeza urbana	816.443	759.546
Energia elétrica	-	882.002
Incorporação imobiliária	187.608	140.221
Locação	7.168	446
Petróleo e gás	1.059.565	1.200.853
Produtos agrícolas		82.850
Produtos siderúrgicos	7.185	544
Rodovias	148.889	786.358
Aterro Sanitário	776.127	781.566
Agropecuária	86.509	4.914
Construção civil	1.617.439	1.482.820
Outros	47.568	59.313
	<u>4.754.501</u>	<u>6.181.433</u>
b) Impostos Incidentes	<u>(431.721)</u>	<u>(505.888)</u>
	<u>4.322.780</u>	<u>5.675.545</u>

QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23 - Custos e Despesas Administrativas

	Consolidado		Controladora	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
a) Custos				
Construção Civil	(1.196.982)	(1.611.931)		
Óleo e Gás	(639.914)	(757.041)		
Engenharia Ambiental	(1.051.203)	(1.022.601)		
Engenharia Naval	-	(3.400)		
Outros Negócios	(477.808)	(1.044.729)		
Empreendimentos Imobiliários	(182.424)	(248.385)		
Total	<u>(3.548.331)</u>	<u>(4.688.087)</u>		
b) Despesas Administrativas				
Despesas c/ Pessoal	(290.573)	(281.831)	(58.121)	(28.444)
Despesas c/ Serviços Prestados	(111.512)	(137.315)	(13.246)	(6.416)
Despesas gerais (i)	(150.605)	(185.422)	(1.592)	(4.625)
Despesas indedutíveis	(47.338)	-	-	-
Aluguéis	(10.220)	-	-	-
Despesas Comerciais	(75.425)	-	-	-
Total	<u>(685.673)</u>	<u>(604.568)</u>	<u>(72.959)</u>	<u>(39.485)</u>

(i) As despesas gerais basicamente se referem a utilidades, seguros e custos com equipamentos.

24 - Outros Resultados Operacionais

	Consolidado		Controladora	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Resultado na baixa do imobilizado (i)	57.856	(17.588)	(4)	-
Receitas eventuais (ii)	160.772	8.948	32	1.806
Provisões para contingências(líquidas)	(102.745)	(3.780)	-	-
Recuperação de custos/despesas (iii)	251.337	(123.018)	36.638	-
Gastos não viabilização de projetos(iv)	(106.279)	-	-	-
Perda no recebimento de créditos (v)	-	(104.339)	-	-
Dividendos recebidos outros investimentos	2.354	-	2.551	4.319
	<u>263.295</u>	<u>(239.777)</u>	<u>39.217</u>	<u>6.125</u>

- (i) Resultado na baixa do ativo imobilizado e intangível, por venda ou perda. O resultado da venda refere-se a diferença entre o valor de venda e o custo líquido de aquisição do bem.
(ii) Valores referente receitas não operacionais oriundas de vendas de sucata, indenizações, aluguéis.
(iii) Valores referem-se aos seguintes resultados:

QGSA	Construção Civil	Óleo e Gás	Outros Negócios	Incorporação imobiliária	Total
36.638	175.068	1.154	47.150	(8.673)	251.337

QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (iv) QGDI - Em 18 de novembro de 2013, a Queiroz Galvão Ypiranga Desenvolvimento Imobiliário Ltda. firmou Instrumento Particular de Promessa de Permuta com Torna de Bem Imóvel (com escrituras em 25 de fevereiro de 2015 e 9 de dezembro de 2016), onde definiu a estrutura do negócio através da transmissão da propriedade do imóvel a Companhia que assume as obrigações de: (i) desmembrar o imóvel objeto da matrícula nº 5.045 do 16º CRI desta Capital em 3(três) lotes menores; (ii) idealizar e aprovar os projetos de construção de obra; (iii) registrar o memorial de incorporação; (iv) executar as obras de construção dos empreendimentos no prazo de 36 (trinta e seis) meses contados do registro de memoriais de incorporação.

Às inobservâncias das cláusulas contratuais pela companhia permitiu aos proprietários do terreno proceder com a execução extra judicial da alienação fiduciária, devido ao não cumprimento da data-limite para registro do memorial de incorporação do empreendimento conduzindo automaticamente ao vencimento antecipado da dívida confessada.

Em 2020, a QGDI, devido a negativa de diversos recursos interpostos julgados improcedentes, sendo o último homologado durante o primeiro semestre de 2020, decidiu baixar do ativo como perda a não realização do projeto o valor contábil do terreno, além dos gastos de manutenção (vigilância, IPTU e outros).

- (v) Valor refere-se a baixa de títulos incobráveis na controlada Construtora Queiroz Galvão S.A.

25 - Resultado Financeiro, líquido

	Consolidado		Controladora	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Receitas Financeiras				
Rendimento aplicação financeira	99.176	175.093	20	3.388
Variação cambial ativa	307.332	398.881	3	66.797
Outras receitas financeiras	27.579	85.222	420	1.113
Remuneração de debentures	-	1.268	-	1.268
Variação monetária ativa	41.082	-	-	-
Receita de Juros	13.932	-	-	-
Deduções sobre a receita financeira	-	-	(142)	-
	<u>489.101</u>	<u>660.464</u>	<u>301</u>	<u>72.566</u>
Despesas Financeiras				
Encargos sobre financiamentos	(135.839)	(228.171)	-	-
Variação cambial passiva	(641.811)	(444.692)	(1)	(90.593)
Remuneração de debentures	(13.217)	(190.446)	(13.217)	(126.405)
Variação monetária passiva	(7.648)	-	-	-
Despesas de juros	(101.752)	-	-	-
Outras despesas financeiras	(96.452)	(612.863)	(2.786)	(202.302)
	<u>(996.719)</u>	<u>(1.476.172)</u>	<u>(16.004)</u>	<u>(419.390)</u>
Resultado Financeiro, líquido	<u>(507.618)</u>	<u>(815.708)</u>	<u>(15.703)</u>	<u>(346.824)</u>

QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26 - Imposto de Renda e Contribuição social – correntes e diferidos

a) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social corrente no resultado:

	Construção Civil	Óleo e Gás	Engenharia Ambiental	Empreendimentos Imobiliários	Outros Negócios	Total
Contribuição social	(2.385)	(20.627)	(17.440)	(1.149)	(5.467)	(47.068)
Imposto de renda IR/ CS diferido	(31.619)	(21.300)	(45.619)	(3.100)	(17.164)	(118.802)
	232	22.908	388	676	(79.189)	(54.985)
Total	(33.772)	(19.019)	(62.671)	(3.573)	(101.820)	(220.855)

b) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social diferido - passivo:

	Construção Civil	Engenharia Ambiental	Total
Contribuição social	(34.493)	(16.473)	(50.966)
Imposto de renda	(137.077)	(41.477)	(178.554)
Total	(171.570)	(57.950)	(229.520)

27 - Gestão de Risco Financeiros

a) Considerações Gerais

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia e de suas controladas foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos, definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e atividades do Grupo.

As atividades da Companhia e de suas empresas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: risco de liquidez, risco de crédito e exposição a risco de taxa de juros. A gestão de risco do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar os potenciais efeitos adversos no seu desempenho financeiro.

A gestão de risco é pautada pela identificação, mensuração e mitigação dos riscos mapeados para todos os negócios do Grupo.

b) Gerenciamentos de Riscos

A Companhia e suas empresas controladas estão expostas: (i) a riscos de liquidez, em virtude da possibilidade de não ter caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais; (ii) aos riscos de mercado, decorrentes de variações das taxas de juros e preços; e (iii) aos riscos de crédito, decorrentes da possibilidade de inadimplemento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber.

A gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito se dá através de mecanismos de manutenção de caixa mínimo e acompanhamento do mercado financeiro, buscando minimizar a exposição dos ativos e passivos, de modo a proteger a rentabilidade dos contratos e o patrimônio.

QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28 - Programa de Compliance

No ano de 2020, O Comitê de Ética e a Diretoria de Compliance da QGSA reforçaram sua função primordial de preservação da ética nos negócios comerciais e nas operações da QGSA e empresas controladas, conforme competência definida pelo Conselho de Administração. Cabe ressaltar a independência e autonomia do Comitê de Ética e da Diretoria de Compliance por meio de sua vinculação direta ao referido Conselho. A Diretoria de Compliance segue atuando de forma integrada com profissionais lotados nas empresas controladas (Gestores de Compliance e Agentes de Compliance), vinculados tecnicamente àquela Diretoria.

Em relação às empresas do Grupo Queiroz Galvão, cabe destacar que, baseado na evolução e eficácia de seu Programa de Compliance, a Construtora Queiroz Galvão S.A. (“CQG”), em outubro de 2020, conquistou a recomendação de auditores externos para a Recertificação na ISO 37.001:2016 – Sistema de Gestão Antissuborno, tendo sido novamente recomendada a atestação de conformidade à norma ISO 19.600:2014 – Diretrizes de Sistema de Gestão de Compliance. Vale lembrar que, em 2017, a CQG foi a primeira empresa de seu segmento a obter este certificado.

Como resultado da implementação de um Programa de Compliance robusto ao longo dos últimos anos, a Engetec Construções e Montagens S.A., em novembro de 2020, também obteve a recomendação à certificação ISO 37.001, bem como a atestação de conformidade à norma ISO 19.600. Estas conquistas evidenciam a constante evolução das diretrizes de compliance da QGSA, que vem sendo permeadas nas diversas empresas controladas.

O Grupo dedicou-se, ainda, à melhoria contínua do seu Programa de Compliance, através da capacitação de novos Agentes de Compliance e da implementação do calendário de treinamentos e do Ciclo de Palestras 2020, com temas de grande relevância ao Programa apresentados por especialistas externos. Do mesmo modo, a QGSA e empresas controladas vem cada vez mais reforçando o compromisso com a ética e a integridade no seu ambiente de negócios por meio da adoção e implantação de projetos em parceria com o Terceiro Setor.

Cumprir salientar que a CQG reforçou, em 2020, sua participação e contribuição junto à Ação Coletiva promovida pelo Pacto Global da ONU e pelo Instituto Ethos junto à cadeia de fornecedores da construção civil. A Ação Coletiva tem por objetivo disseminar a cultura de integridade em toda a cadeia de valor do segmento e incentivar que fornecedores e parceiros de negócio desenvolvam ações voltadas à implantação ou melhoria de programas de integridade.

Por sua vez, em outubro de 2020, a Vital Engenharia Ambiental S.A. (“Vital”) aderiu ao IBRIC – Instituto Brasileiro de Autorregulação no Setor de Infraestrutura, dando mais um importante passo para o contínuo fomento de um ambiente íntegro e aumento da competitividade no setor de infraestrutura.

Ressalte-se, por fim, que a evolução dos Programas de Compliance das empresas do Grupo pode também ser constatada através do resultado obtido pela CQG, Vital e Engetec no âmbito do “Guia Temático Ethos: Integridade, Prevenção e Combate à Corrupção”. Com base em dados e informações referentes a 2019, conforme regramento daquele Guia, o Programa de Compliance da CQG obteve em 2020 a nota 8,8 e a Vital 8,1, demonstrando uma contínua evolução, sendo que a Engetec em sua primeira participação já obteve nota de desempenho 7,5. Cabe informar que os dados apresentados resultam da aplicação do Guia pela própria organização em regime de autoavaliação. O diagnóstico não tem, portanto, o caráter de certificação, mas o objetivo consiste em proporcionar a reflexão, aprendizagem e melhoria das práticas de Responsabilidade Social e Sustentabilidade das empresas.

QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29 - Notícias veiculadas em meios de comunicação

a) Operação Lava Jato

A Construtora Queiroz Galvão S.A. (CQG) tem sido objeto de notícias veiculadas em diversos meios de comunicação, no tocante às investigações em andamento relativas à operação denominada “Lava Jato”. Em razão disto, instaurou processos de investigações internas e externas, visando identificar eventuais descumprimentos e/ou inobservâncias à legislação aplicável às licitações públicas, as quais, não produziram qualquer resultado que aponte irregularidades deste gênero.

Por consequência de depoimentos colhidos no âmbito da “Operação Lava a Jato” alguns processos administrativos e judiciais foram instaurados, visando apurar eventuais irregularidades.

b) TCU

O Tribunal de Contas da União, em sessão plenária de julgamento do processo de acompanhamento de auditoria de conformidade de contratos, realizada em 22.03.2017, relativa ao Processo N. TC 016.991/2015-0 e apensos TC 011.765/2012-7 e TC 017.445/2016-7, tendo como entidade fiscalizada a Eletrobrás Termonuclear S.A., proferiu acórdão, onde decidiu declarar a inidoneidade de 4 (quatro) das 7 (sete) empresas integrantes do consórcio contratado para construção e montagem eletromecânica da Usina Angra 3, dentre elas a CQG, “para participar, por 5 (cinco) anos, de licitação na Administração Pública Federal.” A CQG havia interposto recurso denominado Pedido de Reexame, o qual, no entanto, fora denegado em 20 de março de 2019, tendo sido rejeitados, ainda, embargos de declaração face a essa decisão.

Assim, a CQG impetrou junto ao Supremo Tribunal Federal, em 11 de junho de 2019, mandado de segurança contra a decisão do TCU, tendo sido o pedido liminar concedido em 8 de agosto de 2019 para manter a suspensão dos efeitos jurídicos da decisão do Tribunal de Contas da União até o julgamento final do mandado de segurança pelo STF, julgamento este que se iniciou junho de 2020, mas está suspenso até a presente data, estando a liminar com seus efeitos vigentes.

Por sua vez, no dia 30 de maio de 2018, nos autos do processo TC 013.383/2017-5, que guarda relação com a licitação para as obras de implantação da Refinaria Abreu e Lima (“RNEST”) no âmbito da Petróleo Brasileiro S.A., o TCU declarou a inidoneidade da CQG pelo prazo de 5 (cinco) anos para participar de licitação na Administração Pública Federal, bem como em certames promovidos por estados e municípios cujos objetos sejam custeados mediante recursos federais repassados por força de instrumentos de repasses pactuados. Igualmente ao caso tratado no parágrafo acima, a CQG apresentou Pedido de Reexame ao TCU, recebido por este Tribunal com efeito suspensivo e ainda pendente de julgamento.

O Tribunal se pronunciou, ainda, nos autos do processo nº 036.694/2018-5 para declarar a inidoneidade da CQG para participar de licitação promovida pela Administração Pública Federal pelo prazo de 3 (três) anos, bem como por entes estaduais ou municipais onde haja repasse de recursos federais através da formalização de instrumentos de repasse com a entidades públicas envolvidas nos certames. Esse processo se vincula a licitações promovidas pela Petrobras para a realização de obras na Refinaria Presidente Getúlio Vargas (REPAR). Após a rejeição de Embargos de Declaração pelo TCU em 30 de abril de 2019, a CQG apresentou, em 25 de junho de 2019, o chamado Pedido de Reexame, tendo sido deferido efeito suspensivo ao referido Pedido, ocasião em que se mantêm suspensos os efeitos da decisão de mérito do Tribunal.

Em julho de 2020, o Pedido de Reexame foi julgado desprovido pelo TCU. Contra essa decisão, a CQG interpôs novos Embargos de Declaração, recurso com efeito suspensivo, mantendo, portanto, suspensos os efeitos da decisão de mérito do Tribunal.

QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Sem prejuízo do cabimento dos respectivos recursos administrativos, e conforme ocorrera no caso de Angra 3 acima, a CQG poderá recorrer ainda ao Poder Judiciário com o intuito de suspender e/ou afastar as penalidades aplicadas por aquele Tribunal de Contas.

Atualizações:

- REPAR:

De efeito, em 24/02/2021, o TCU levou a julgamento os Embargos de Declaração apresentados pela CQG, tendo-os desprovido, encerrando o procedimento na seara administrativa.

A partir disso, a CQG ingressou com Mandado de Segurança junto ao STF, requerendo liminar para a suspensão da sanção, diante das diversas ilegalidades perpetradas pela Corte de Contas.

Em 22/03/2021, em decisão monocrática do Min. Roberto Barroso, foi concedida a liminar pleiteada para suspender integralmente a penalidade.

Diante da decisão, a sanção de inidoneidade aplicada pelo TCU para o projeto REPAR não opera qualquer efeito, estando a CQG apta a licitar e contratar com qualquer esfera da Administração.

- ANGRA:

Em 30/03/2021, a Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal julgou, de forma definitiva, o Mandado de Segurança interposto contra a sanção de inidoneidade aplicada pelo TCU no caso de Angra 3. Por maioria, o colegiado concedeu a ordem buscada no Mandado de Segurança para anular a condenação da Corte de Contas.

Diante desta decisão, a sanção aplicada no caso de Angra não mais subsiste, garantindo à CQG a manutenção de sua plena capacidade de licitar e contratar com a Administração

c) CGU

A CQG foi parte requerida perante a Controladoria Geral da União (“CGU”) no Processo nº 00190.025830/2014-63 (“PAR”), onde sobreveio declaração de inidoneidade da CQG.

Tal decisão adveio do Processo Administrativo de Responsabilização que foi instaurado em 02/12/2014 com o propósito de apurar supostas condutas presumidamente ocorridas em período anterior a 2014 no contexto das licitações e contratos celebrados com a Petrobras.

A CQG apresentou sua defesa em 25/04/2018. Porém, a CGU entendeu por bem rejeitar as alegações de defesa da CQG e, em janeiro de 2020, propôs a declaração de inidoneidade da CQG para participar de licitações promovidas pela Administração Pública, com fundamento no art. 87, IV da Lei nº 8.666/1993.

Em face desta decisão, a CQG interpôs recurso administrativo (Pedido de Reconsideração), no qual postulou que a decisão fosse reconsiderada tendo em vista as falhas incorridas pela Comissão na condução do processo, nas conclusões inseridas em seu Relatório Final e apontando a prescrição administrativa. Novamente a CGU rejeitou as alegações da CQG.

Por fim, em maio de 2020, a CQG ingressou na Justiça Federal do Distrito Federal com ação judicial contra a decisão da CGU, tendo obtido liminar para suspender os efeitos da decisão da CGU.

QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A decisão da CGU, portanto, não possui eficácia e não gera qualquer impacto nos negócios em curso: execução dos contratos e celebração de aditivos contratuais. Assim, a CQG permanece apta a participar de licitações e contratar com a Administração Pública.

É importante destacar que as atividades da CQG não são diretamente afetadas pelas decisões supramencionadas. Os contratos celebrados e vigentes, inclusive com a Administração Pública, igualmente não sofrem qualquer descontinuidade em sua execução, nem tampouco, é atingida a capacidade de seus representantes legais de darem regular continuidade aos negócios e operações da CQG.

30 - Seguros

a. Enauta Participações:

Os principais ativos ou interesses cobertos por seguros e os respectivos montantes são demonstrados a seguir:

Modalidade	Data de vigência		Importância segurada
	Início	Vencimento	
Riscos de petróleo e operacionais	31.12.2019	30.06.2021	4.385.228
Patrimonial	21.07.2020	21.07.2021	15.976
D&O	29.03.2020	29.03.2021	140.000
Responsabilidade civil geral	21.02.2020	21.02.2021	10.392
Seguro Viagem	-	-	2.598
Total			4.554.194

Não é parte do escopo do auditor independente a avaliação da adequação das coberturas de seguros contratados pela administração da Companhia e suas controladas.

31 - Eventos subsequentes

a) Recuperação judicial – Controlada QGDI

Diante da delicada situação da economia do País, do setor de incorporações imobiliárias, e principalmente da Queiroz Galvão Desenvolvimento Imobiliário S.A. e suas controladas, a Administração da controlada intensificou as rodadas de negociações com os principais credores, buscando equilibrar a estrutura de capital da QGDI, e destravar as linhas de financiamento para a operacionalização do negócio. Além disso, vários esforços na redução de custos operacionais e administrativos foram implementados.

Apesar de todos os esforços e dos avanços alcançados, a Administração da QGDI ponderou que ainda não havia sido possível encontrar, no âmbito extrajudicial, uma solução sustentável para a crise financeira pela qual passa a QGDI, e concluiu que o ajuizamento da Recuperação Judicial (“RJ”), protocolado em 17 de março de 2021 na Comarca da Capital de Pernambuco, com fundamento na Lei nº 11.101/2005, foi a medida mais adequada para: (i) continuar avançando, de forma organizada e com prazos e procedimentos pré-definidos, com a coordenação de todos os envolvidos no Processo de Reestruturação; (ii) possibilitar a manutenção da normalidade operacional das atividades da controlada, bem como; (iii) preservar o valor e proteger o caixa da QGDI. Outro passo importante envolvendo a Recuperação Judicial da QGDI, foi o deferimento, em 31 de março de 2021, do Pedido de Recuperação pela Juíza de Direito da 28ª Vara Cível da Capital, nos autos do processo nº 0018004-19.2021.8.17.2001.

QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

**Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

O ajuizamento e deferimento do Pedido representam passos importantes na continuidade do Processo de Reestruturação da QGDI. Sendo assim, o próximo passo é apresentar, em juízo, o Plano de Recuperação que deverá contemplar uma forma de pagamento aos credores ao longo dos próximos exercícios.

A decisão judicial de deferimento, dentre outras providências, determinou a nomeação do administrador Judicial no Processo de RJ.